MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPOLITO JOSÉ DA COSTA"

O Partido Comunista Francês está perdendo terreno

GUERRA ATOMICA NO MAR DAS CARAIBAS

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Haverá por estes dias uma guerra naval atômica, simulada, no Mar das Caraibas. Os maiores vasos de guerra da esquadra do Atlantico deixarão hoje os portos de leste dos Estados Unidos para darem inicio às mais intensas manobras navais já realizadas pela esquadra-norte-americana em tempo de paz, e um comunicado que acaba de ser distribuido anuncia que essa poderosa esquadra será teoricamente atacada por bombas atômicas aero-transportadas e por projetis dirigidos. O dirigente supremo das manobras é um dos homens mais abalizados, como grande autoridade em assuntos ligados aos efeitos das armas atômicas, pois foi quem dirigiu as experiencias de 1946 em Bikini. Trata-se do general W. H. P. Baldy, que é o atual comandante da esquadra do Atlantico. Uma bomba atômica simulada será levada e lançada por um avião «Neptuno» da Marinha, que já bateu os «recordes» de distancia e permanencia no ar. Tudo indica que será utilizada apenas uma bomba simulada. Quanto aos projetis dirigidos nada se sabe sobre o modo por que serão experimentados nas manobras navais das Antilhas, mas sabe-se que recentemente no largo da California, têm sido intensificadas as experiencias sôbre o lançamento dos mesmos das proprias cobertas de submarinos. As armas submarinas e anti-submarinas dos ultimos tipos serão empregadas em grande escala nessas manobras das Caraibas, tanto para a ofensiva como para a defensiva. As manobras navais das Antilhas durarão até 19 de março, com a participação de mais de 120 unidades navais, algumas centenas de aviões, e 35.000 homens da Marinha, do Exército, do Corpo de Fuzileiros, além de um contingente do Exercito do Canadá. Faz parte dos exercicios um ataque anfibio, com desembarque, em uma ilha ao largo de Porto Rico. Entre os maiores navios de guerra que amanhã deixarão seus portos para essas manobras figuram o porta-aviões «Franklin D. Roosevelt» e o couraçado «Missouri», ambos de 45.000 toneladas.

ESPERADA PARA HOJE A ASSINATURA DO ARMISTICIO ENTRE O EGITO E ISRAEL

HOJE 8 Pág Cr$ 0,50

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850 / Gerência 5288

GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 920
Caixa Postal 1641

ANO III — PÔRTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1949 — N.º 627

RHODES, 22 (U.P.) — Fontes autorizadas dizem que talvez dentro de 48 horas seja assinado o armisticio definitivo entre os egipcios e os israelitas. Os delegados de Israel já aceitaram o projeto do mediador Ralph Bunch e a volta dos delegados egipcios é esperada para amanhã.

CAIRO, 22 (U.P.) — Urgente — Fontes autorizadas revelaram, esta noite, que o armisticio entre o Egipto e Israel deverá ser assinado amanhã. As mesmas fontes afirmam que o governo egipcio já comunicou que aceita os termos do armisticio patrocinado pelas Nações Unidas.

PROTESTO DA SIRIA

DAMASCO, 22 (U. P.) — O primeiro ministro convocou os ministros da Grã Bretanha, França, Estados Unidos e Turquia, entregando-lhes uma nota de protesto contra a reunião da Assembléia Constituinte do Estado de Israel, em Jerusalém, contrariando a decisão das Nações Unidas que internacionalizava aquela cidade. Frisou ainda que a Siria considera ser a melhor solução colocar Jerusalém sob a administração árabe.

Doutro lado a policia dispersou uma manifestação em frente ao consulado do Iraque que protestava contra a condenação á morte a alguns comunistas do país vizinho. A policia prendeu vários comunistas que escreviam nos muros dizeres insultantes contra o primeiro ministro do Iraque.

O presidente do Brasil falará perante o Congresso norte-americano

WASHINGTON, 22 — (United Press) — Sam Rayburn, "Speaker" (Presidente) da Camara dos Representantes, anunciou que o presidente Dutra, do Brasil, será convidado a falar ao Congresso dos Estados Unidos, o qual, para isto, se reunirá em sessão conjunta.

A data dessa sessão conjunta será marcada quando for definitivamente organizado o programa da visita oficial do presidente Dutra aos Estados Unidos em maio proximo.

VISITA A CAROLINA DO NORTE

RALEIGH, (Carolina do Norte), 22 (U. P.) — W. Kerr Scott, governador do Estado de Estado de Carolina do Norte, convidou o presidente Enrico Dutra, do Brasil, para visitar Raleigh, durante sua proxima visita aos Estados Unidos. O convite foi transmitido por intermedio do sr. Herschel Johnson, embaixador norte-americano no Rio de Janeiro.

II ANIVERSÁRIO DE SAGRAÇÃO EPISCOPAL DE D. VICENTE SCHERER

A Provincia Eclesiástica do Rio Grande do Sul e, particularmente, a Arquidiocese de Pôrto Alegre comemoram hoje o segundo aniversário da sagração episcopal de seu amado antistite, Dom Vicente Scherer. E' o Bispo, na respectiva diocese, como que o Papa presente, em nome do mesmo Cristo. E' o Pastor, o Pai e o Mestre. E os Bispos todos, em comunhão com a Santa Sé, marcam a extensão da Igreja no espaço e sua permanencia no tempo, para levar a todas as gentes, a todos os homens, os frutos da Redenção.

E' a data feliz do segundo aniversário de sagração, de atuação plena de seu Bispo e de seu metropolita que os católicos de Pôrto Alegre e do Rio Grande hoje festejam, jubilosamente, agradecendo a Deus, perante o altar, a ventura de um Pastor santo, prudente e sábio. Embora relativamente pequeno o espaço de tempo em que Dom Vicente se encontra á testa desta Arquidiocese, grande é já o acêrvo de suas realizações e empreendimentos, no terreno administrativo eclesiástico, religioso e social, tudo em favor do seu povo, do bem espiritual de todos.

Todos os problemas fundamentais da Arquidiocese têm merecido de S. Excia. desvelada atenção. A invejavel organização do V Congresso Eucaristico Nacional de Pôrto Alegre, em outubro último, foi uma prova da capacidade de trabalho, da serenidade e da energia de D. Vicente. Sempre, ao extremo, bondoso, magnanimo, Dom Vicente não vacila e não cede quando estão em jogo os direitos de Deus. — Eis as razões das gerais manifestações de apreço e amor filial que hoje serão prestadas ao nosso colendo e amado arcebispo Dom Vicente Scherer. — Aqui deixamos expressos os respeitosos cumprimentos do "JORNAL DO DIA", desejando a S. Excia. Revma. longa e fecunda atuação apostólica e patriótica, para beneficio nosso e maior glória de Deus.

O GOVERNO HUNGARO PUBLICOU UMA SUPOSTA CARTA DO CARDEAL MINDSZENTY

BUDAPEST, 22 (U. P.) — A agencia oficial de noticias da Hungria publicou hoje o texto da carta que diz ter sido escrita pelo Cardeal Mindszenty aos dois outros arcebispos hungaros, solicitando um acôrdo entre a Igreja e o Estado, na Hungria.

A agencia de noticias diz que foi necessário publicar o texto completo da carta, devido ao fato de terem sido publicadas pela imprensa ocidental telegramas sobre outra carta escrita pelo Cardeal Mindszenty ao Colégio de Bispos, o que não correspondia á verdade.

Muito embora a agencia não diga a quem era dirigida a carta que atribuiu ao Cardeal como escrita no cárcere no dia 12 de fevereiro, o texto da mesma dá a entender que o Primaz hungaro a dirigiu a Dom Joszef Grosz, Arcebispo de Kolocsa e membro principal do Colégio dos Bispos, na ausencia do Cardeal Mindszenty.

COMENTARIO DO "OSSERVATORE ROMANO"

CIDADE DO VATICANO, 22 (U.P.) — O órgão oficioso do Vaticano, "Osservatore Romano" sugeriu hoje que se a Hungria acredita verdadeiramente em sua própria propaganda, deveria enviar o Cardeal Mindszenty para Roma a fim de falar em nome da "democracia hungara".

O periodico pontificio comenta uma suposta carta enviada pelo Cardeal Mindszenty ao Conselho Hungaro dos Bispos, recomendando-lhes que trabalhassem em pról de um acôrdo entre a Igreja e o Estado. O "Osservatore Romano" assinala que "se é verdade que o Cardeal Mindszenty escreveu essa carta e não vê as coisas unilateralmente e agora compreende a "democracia hungara", nada haveria de mais eficaz e mais incontroversivel do que enviá-lo para Roma".

MENTIRAS E CONTRADIÇÕES

LONDRES, 22 (U.P.) — Mais de 50 mil pessoas compareceram no Auditório Paris, durante uma manifestação de protesto contra o julgamento do Cardeal Mindszenty. O ato foi realizado por católicos e protestantes e o famoso advogado Vicent Morg-Giaffery foi o principal orador. Disse que os documentos do julgamento não eram outra coisa mais que "mentiras e contradicões" e que "parecia incrivel que nem siquer uma testemunha comparecesse em favor do Cardeal".

OTTAWA, 22 (U.P.) — O primeiro ministro Saint Laurent declarou hoje que, em vista da atitude do governo hungaro em relação ao Cardeal Mindszenty, as Nações Unidas devem rejeitar o ingresso da Hungria naquele organismo mundial de segurança.

O CASO MINDSZENTY NA ONU

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O sr. Roberto Urdaneta, embaixador da Colombia ante as Nações Unidas, informou esta tarde que os paises latino-americanos levarão ante o Conselho de Segurança e á Assembléia Geral das Nações Unidas o caso do Cardeal Mindszenty.

EM PLENA DESINTEGRAÇÃO O GOVERNO DE LI TSUNG YEN

Cantão, 21 (United Press) — Está em plena desintegração o governo do presidente interino, sr. Li Tsung Yen. Os circulos autorizados locais afirmam que o sr. Tsung Yen encontrará grandes dificuldades em seus atuais esforços para consolidar seu governo.

Também se informa que o primeiro ministro Sun Fo repeliu o pedido do presidente Tsung Yen para regressar a Nanquim. O primeiro ministro Sun Fo encabeça um intransigente grupo nacionalista que se opõem ás negociações de paz a todo custo com os comunistas.

Num discurso que pronunciou nesta cidade, Li Tsung Yen, fez um apelo para que os nacionalistas apresentem uma frente unica ante os comunistas.

Ao mesmo tempo, o sr. Li Tsung Yen advogou pelo renascimento do espirito revolucionário do Kuomintang. O sr. Tsung Yen não se referiu ás suas negociações com o grupo extremista de nacionalistas, chefiado pelo primeiro ministro Sun Fo, que deseja continuar a guerra contra os comunistas.

A imprensa local afirma que os comunistas dificilmente cumprirão os compromissos que contraírem com os nacionalistas no caso de ser feita a paz.

Nanquim, 21 (United Press) — Informações de Peipin revelam que Li Tsz, cognominado de "O Grande Estadista da Paz", que faz parte da segunda missão de paz do governo nacionalista ao quartel general comunista, viajou de avião para Shihchuang a fim de conferenciar com o lider máximo comunista, sr. Mao Tze Tung.

O jornal "China Times" afirma hoje que as negociações de paz entre os nacionalistas e comunistas se iniciarão a qualquer momento em Peiping.

BRASIL EM SÍNTESE

◆ PETROPOLIS, 22 (Asp.) — Violenta tempestal desabou ontem Paraiba do Sul, derrubando varias casas e danificando outras. A cidade ficou ás escuras. Não houve vitimas.

◆ RIO, 22 (Asp.) — O deputado Edgard Fernandes, do PST declarou que o sr. Agamenon está desenvolvendo intensa atividade politica em Pernambuco, procurando aglutinar as forças da esquerda, inclusive os remanescentes do ex-PCB, a fim de influir na sucessão.

◆ RIO, 22 (Asp.) — O jornalista Mata Pimenta rompeu com o Centro de Estudos e Defesa do Petroleo declarando que pessoas influentes tambem se haviam retirado, pois o referido centro é utilizado como máscara pelos comunistas.

◆ RIO, 22 (Asp.) — A policia varejou luxuoso cassino clandestino, montado no segundo andar da Boite Monte Carlo, na Gavea, surpreendendo, na jogatina, pessoas de destaque social.

◆ RIO, 22 (Asp.) — O presidente da Republica sancionou decreto abrindo, pelo Ministério da Educação e Saude, credito para o custeamento da difusão da vacina BCG e para o IV Congresso Nacional de Tuberculose.

◆ RIO, 22 (Asp.) — Por decreto do presidente da Republica foram nomeados generais de brigada os coroneis João Daudt Fabricio, da Engenharia, e Gastão Grumewald Cunha, da Infantaria.

Mundo em sintese

◆ ANKARA, 22 (U.P.) — Os Estados Unidos cederão á Turquia dois cruzadores modernos de 3.500 toneladas a fim de fazer frente ao fortalecimento da esquadra russa no Mar Negro.

◆ LA PAZ, 22 (U.P.) — Foram desmentidas as noticias de que haveria sido entregue um protesto á embaixada argentina daqui sobre as atividades subversivas levada á cabo por bolivianos residentes em Buenos Aires.

◆ NAPOLES, 22 (U.P.) — Os contra-torpedeiros "Animoso" e "Fortunale", destinados á Russia pelo tratado de Paz com a Itália, seguiram para a Sicilia donde singrarão rumo á Russia.

◆ PRAGA, 22 (U.P.) — A Assembléia Nacional celebrou hoje de manhã uma sessão dedicada á comemoração dos acontecimentos de fevereiro de 1948. Todo o governo esteve presente, inclusive o primeiro ministro Zapotocki.

◆ LONDRES, 22 (U.P.) — Um avião civil da "Transcanadá Air Lines" bateu hoje o 23.º recorde de velocidade percorrendo a rota de Montreal a Londres, voando uma distancia de 2.900 milhas.

◆ LONDRES, 22 (U.P.) — A sra. Maria Tereza Portela, professora da inglês na Escola de Aeronautica do Rio de Janeiro, entregou ao comandante da Escola de Aviação de Cranwell um estandarte oferecido pelos cadetes brasileiros.

◆ SANTIAGO DO CHILE, 22, (U.P.) — Quando era encerrado um festival aéreo em Constitucion, de um avião de turismo caiu um passageiro que não tivera tempo de prender as amarras. Caiu nas regiões montanhosa, morrendo instantaneamente.

◆ SANTIAGO DO CHILE, 22 (U.P.) — Diz-se que brevemente chegará aqui, a fim de radicar-se no Chile o exministro financeiro da Alemanha no regime hitlerista, dr. Hjalmar Schacht. Dois irmãos seus já moram no Chile.

◆ BERLIM, 22 (U.P) — O gal. Luckanchenko, chefe do estado maior da administração militar da Alemanha, publicou uma nota de protesto contra a decisão do comando ianque de pôr fim ás atividades da Missão soviética de Repatriação a partir do dia 1.º de março vindouro.

◆ RIO, 22 (Asp.) — Viajará em avião da FAB seguiu para Recife o sr. Ministro da Guerra a fim de inspecionar as forças e guarnições no nordeste.

O nosso carvão e o nosso ferro

J. B.

O Brasil é um país de mau carvão nacional e de ferro carissimo. Ainda importa petroleo. Bastam esses fatos para motivo da debilidade industrial de nossa gente laboriosa, incansavel, cheia de merecimento e muito mal julgada pela ignorancia da critica sentimental, que tudo procura explicar como determinação politica.

As duas guerras mundiais, dentro da primeira metade do século XX, arruinando a Europa e o Império Japonês, trouxeram elementos esmagadores para evidenciar, que o alicerce, da civilização, como expressão de industria e potencia militar, é constituido de carvão e de ferro.

O petroleo vem depois. No fim do século XIX, antes do motor de explosão e das geradoras hidroelétricas, eram grandes potencias as mesmas nações que hoje dominam, paises ricos de carvão de pedra, elemento principal da grande siderurgia. Pois falta ao Brasil esse elemento todo poderoso.

O carvão que possuimos, em mesquinha quantidade, é de pessima qualidade, com mais de 30% de cinzas e mais de 5% de enxofre. Seu aproveitamento industrial tem-nos custado os olhos da cara. Chegamos ao absurdo de decretar o consumo obrigatório, na base de 20% de carvão importado da Inglaterra, da Alemanha ou dos Estados Unidos. E o presidente da Companhia São Jeronimo, o saudoso engenheiro Luis Betim, observou que a industria carbonifera brasileira estava em crise de superprodução porque só poderia produzir para consumo compulsorio.

Em Santa Catarina, a situação não é diversa. Teve a Companhia de Volta Redonda de distrair parte avultada de seus recursos, para criar a industria carbonifera á margem da E. F. Teresa Cristina. Depois de construir a usina monumental, teve-se de cuidar da industria carbonifera para sua alimentação. Não poderia ter sido mais ingrata a situação da industria siderurgica no Brasil. Temos apenas o minerio de ferro, nada mais. Falta-nos o carvão, que é quase tudo.

A historia da siderurgia brasileira é um atestado vivo de capacidade humana, desde quando a Metropole enviava mestres de forja competentes, para construir fornos baixos de redução direta, na região de Sabará, até quando o Imperio contratava metalurgistas suecos, para construir um forno alto de fusão de ferro gusa, no Ipanema de Sorocaba.

Jamais deixaram os nossos governos de tudo fazer na tentativa de criar a industria siderurgica brasileira. Afinal, as duas guerras mundiais, encarecendo imensamente o ferro importado, permitiram firmar em Minas Gerais uma duzia de pequenos altos fornos, alimentados com carvão de madeira, produtores de gusa carissimo.

Ultimamente, construimos Volta Redonda, monumental usina moderna, alimentada com carvão de pedra importado, ou provindo de Santa Catarina, fornecedor de um coque com 25% de cinzas.

Temos lutado, muito ingratamente, para fundar a grande siderurgia. Ela porém, tem motivo no fato de possuir o Brasil as mais importantes jazidas de ferro conhecidas no mundo. Minerio abundantissimo, cubado em mais de 15.000.000.000 (quinze bilIões) de toneladas, imensa quantidade, rigorosamente intacta, pois o que se tirou é lastimavelmente insignificante.

O valor economico desse minerio se depara na possibilidade de sua exportação. Para abastecimento de nossas pequeninas usinas com carvão de madeira, a tonelagem astronomica do minerio tira-lhe qualquer valor economico.

Infelizmente, os nossos governantes têm tido mêdo de exportar esse minerio, com receio de prejudicar as gerações dos seculos ou dos milenios futuros... Esse receio levou o Sr. Arthur Bernardes, assim no governo de Minas como no Federal, a vetar a execução do contrato da Itabira, proposto pelo capital anglo-americano, recomendado por dignissimos brasileiros, como Teixeira Soares, prestigiado por homens da significação social de Alexandre Mackenzie, canadense ilustre que passou toda a vida no Brasil, criando a fonte de energia industrial que alimenta dois terços das fabricas nacionais.

Já retardamos, por um quarto de século, o aproveitamento do nosso minerio, para exportação, valioso recurso disponivel para obter o carvão de que carecemos. Continuamos ainda sem carvão e com falta de ferro.

Os Serviços de Auto-Onibus em Porto Alegre

A Prefeitura deseja a colaboração do Povo, no sentido de tornar eficiente o problema dos Transportes Coletivos

Exaustivamente tem sido discutido o problema dos transportes nesta Metropole. Ha uma quantidade de entendidos no "metier", cada qual expondo sob as melhores intenções o seu ponto-de-vista. Efetivamente, o problema não é tão fácil assim, pois em seu derredor se unem fatores diversos e interêsses em choque. Entretanto, os poderes publicos têm procurado dar uma solução, se não completa para a sua eficiência como é desejo geral da população, pelo menos resolver na medida do possivel e dentro das flexibilidades economico-financeiras.

O Engenheiro Germano Petersen Filho, diretor da Diretoria de Eletricidade e Transportes da Prefeitura ao lado do Prefeito Ildo Meneghetti, quase que diariamente estudam em seus minimos detalhes este problema, ora estabelecendo normas para uma rápida eficiência do tráfego na cidade e de acordo com as necessidades da população, ora abrindo concorrência pública para a exploração do tráfego de onibus por empresas particulares, ora permitindo a titulo precario a exploração de novas linhas como se verifica com as linhas de Navegantes, D. Pedro e outras.

Agora, está sendo publicado o trabalho elaborado pelo Diretor Germano Petersen Filho e referente à Regulamentação dos Serviços de Auto-ônibus neste Municipio, o qual é dado ao conhecimento público para as necessárias sugestões.

Este anteprojeto recebeu a aprovação do Prefeito Ildo Meneghetti, e, após receber aquelas sugestões, será enviado à Câmara Municipal para a sua definitiva aprovação, se assim o entender aquele Legislativo.

Art. 1.º — Nenhum serviço de transporte coletivo por meio de auto-ônibus poderá ser executado no municipio de Porto Alegre sem licença previa da Prefeitura e em desacôrdo com o presente Regulamento.

DOS VEICULOS

Art. 2.º — Só poderão ser empregados no serviço de transporte coletivo de passageiros os auto-onibus, construidos especialmente para êsse fim, com chassis de tipo apropriado e carroçaria conforme o modêlo aprovado pela Prefeitura.

Art. 3.º — Fica limitado em 10 metros o comprimento maximo externo dos auto-ônibus e em 2m,60 a largura maxima externa, devendo estas dimensões ser tomadas entre as perpendiculares extremas da carroçaria ou chassis.

Art. 4.º — A carroçaria deverá ser de um pavimento e deverá apresentar as seguintes condições:

I) — Será fechada, provida de janelas, porta de subida e de descida, porta de emergência, dispositivo para ventilação e bancos para os passageiros;

II) — será de estrutura sólida, devendo ser metálica no seu exterior e podendo ser revestida internamente de madeira.

§ 1.º — As janelas serão dispostas nas faces laterais, à razão de uma por banco transversal, correspondente a cada dois passageiros, no caso de bancos longitudinais, e deverão obedecer às seguintes exigências:

a) — serão compostas de uma moldura de madeira ou metálica, provida de vidros transparentes;

b) — serão providas de dispositivos que evitem a vibração quando o carro estiver em marcha;

c) — o peitoril será elevado no minimo de 0m,30 acima do nivel dos bancos;

d) — serão protegidas do exterior, até a altura de 0m,15 a 0m,20 acima do peitoril, com barras metálicas [illegible] de diametro [illegible] e [illegible] convenientemente espaçadas;

e) — do lado interno, serão providas de cortinas de material impermeavel e que tenham funcionamento automático, no sentido vertical.

§ 2.º — Quanto aos bancos:

a) — poderão ser colocados no sentido transversal ou longitudinal e sua armação será metálica e solidamente fixada no piso do veiculo;

b) — o assento será revestido de madeira, couro ou cortiça, não sendo os assentos sempre de couro ou esteirinha e providos de molas que permitam um conforto para comodidade dos passageiros;

c) — a altura do assento do banco acima do nivel do piso será de 0m,40 a 0m,50;

d) — o assento terá no minimo de 0m,40 a 0m,50 de comprimento para cada dois passageiros e será de 0m,45 a 0m,50 para um só passageiro;

e) o espaldar será de mesma natureza que o assento e sua altura no minimo de 0m,50 acima do nivel do assento e deverá ser provido na sua parte superior, no extremo correspondente à passagem central de um dispositivo metálico que o passageiro possa segurar para equilibrio [illegible];

f) o espaldar deverá ter inclinação conveniente para comodidade dos passageiros;

g) a distancia entre dois bancos consecutivos medida entre os eixos será, no minimo, de 0m,70;

h) a colocação de bancos longitudinais só será permitida com capacidade para um ou dois passageiros;

i) no caso de bancos longitudinais, intercalados com bancos transversais, a distancia entre os bancos dos assentos será no minimo de 0m,30;

j) para colocação dos bancos deverá-se ter em conta, no caso [illegible] em que a proteção das rodas dos chassis fique acima do nivel do piso, que não haja incômodo para os passageiros.

§ 3.º — Entre as fileiras de bancos deverá existir uma passagem central de largura minima de 0m,40.

§ 4.º — A porta de subida e descida, disposta do lado direito, poderá ser de uma ou de duas folhas, e ter largura minima de 0m,80 e altura minima de 1m,75. Junto deverão existir agarradores fixos na carroçaria.

§ 5.º — A porta de emergência, com as dimensões acima indicadas, poderá ser disposta indiferentemente na face lateral esquerda, parte traseira do veiculo, preferencialmente por sua maior segurança.

§ 6.º — Os estribos serão de construção resistente e não poderão se destacar da face externa da carroçaria. O piso dos degraus será provido de dispositivos que evitem que os passageiros escorreguem, devendo o primeiro degrau ficar a uma altura de 0m,30 a 0m,40 acima do solo.

§ 7.º — O piso poderá ser de madeira e sua resistência será, no minimo de 450 quilos por metro quadrado.

§ 8.º — O teto será de construção resistente e impermeavel na parte externa. A altura minima entre o piso e a face superior central será de 1m,80; nas faces laterais, a altura minima livre será de 1m,60.

Art. 5.º — O chassis deverá ser de construção especial para o serviço de auto-ônibus e provido de eixos de aço de dimensões proporcionais às cargas que lhe devem ser transmitidas.

§ 1.º — As rodas deverão ser metálicas, de raios de aço ou em discos, e providas de pneumáticos com camara de ar.

§ 2.º — Quando a carga transmitida ao chassis, fôr superior a 2.000 quilos, tornar-se obrigatório o emprêgo de rodas duplas no eixo traseiro. Esta obrigação poderá ser substituida por um jôgo de dois eixos, providos de rodas simples.

§ 3.º — Para determinação da carga referida no paragrafo anterior deverá-se adicionar ao peso da carroçaria o peso da lotação completa e mais o do condutor e motorista, na base de 75 quilos por pessoa.

§ 4.º — Os freios serão dois pelo menos, um de pé e outro de mão, regulados de modo tal que cada um dêles seja suficiente para parar o veiculo a uma velocidade de 20 quilômetros por hora, com carga máxima, em um espaço igual à distancia compreendida entre seus eixos, em pavimento liso e plano. Os freios não deverão, além disso, produzir ruidos incômodos, quando acionados.

§ 5.º — Os elementos de direção dos veiculos, as alavancas, os pedais, tanque de gasolina ou óleo, etc., deverão ser de construção resistente e segura.

§ 6.º — Poderão ser adotados veiculos providos de aparelho que acionado pelo motorista, regule a entrada e saida dos passageiros e dispense, por isso, o condutor ou cobrador.

DA CONCESSÃO E RENOVAÇÃO DAS LICENÇAS

Art. 7.º — Para autorização do serviço de transporte coletivo, poderá a Prefeitura chamar concorrência pública, sempre que julgar conveniente, mesmo havendo proponente espontaneo. Os pedidos de autorização para serviços de ônibus deverão ser acompanhados dos seguintes documentos:

I — uma planta da cidade, assinalando o itinerario ou itinerarios a percorrer bem como as diversas secções das linhas pedidas;

II — prova de idoneidade financeira e profissional, em garantia da manutenção dos serviços a executar;

III — de um relatório no qual se indicarão:

a) os pontos terminais itinerários das linhas;

b) o sistema de tração a explorar;

c) domicilio legal do licenciado;

d) tipo de chassis, suas principais caracteristicas;

e) numero de veiculos com que se pretende iniciar a exploração;

f) o prazo durante o qual se pretenda explorar os serviços;

g) desenho do veiculo, perfil, em planta e em corte, e uma fotografia.

Art. 8.º — Obtida a licença para exploração de uma ou mais linhas de auto-ônibus e satisfeita a exigência do artigo anterior, o interessado deverá assinar na Superintendência um têrmo de obrigação, contendo:

a) nome e sede da emprêsa, companhia ou firma comercial;

b) localização das oficinas e garage pertencentes ao serviço;

c) itinerário, com os pontos de secção e respectivos preços de passagem.

Art. 9.º — Por ocasião da assinatura do têrmo inicial de obrigação, o licenciado provará ter depositado nos cofres municipais, uma caução, em dinheiro de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para o caso de exploração de uma única linha de auto-ônibus. Se forem duas, três ou mais linhas, a caução será de Cr$ 7.000,00, Cr$ 9.000,00 etc., aumentada sempre na razão de Cr$ 2.000,00 por linha.

§ 1.º — Qualquer licença posterior para exploração de novos serviços, dará lugar à assinatura de um têrmo aditivo e pagamento de caução na base de Cr$ 2.000,00 por linha.

§ 2.º — Para o caso 4, exploração dos serviços nas zonas suburbana e rural, a caução ficará reduzida para Cr$ 3.000,00, devendo ser aumentada na razão de Cr$ 1.000,00 por linha.

Art. 10.º — Será de cinco anos o prazo máximo de cada licença para exploração do serviço de auto-ônibus a ser contado da data do respectivo têrmo de obrigação.

Paragrafo único — Com antecedência de 60 dias, o interessado poderá requerer a prorrogação, por periodo igual, da sua licença anterior, o que só lhe será concedido se tiverem sido cumpridas fielmente as obrigações assumidas e os veiculos se acharem renovados ou em perfeito estado de conservação.

Art. 11.º — Pedida uma linha de auto-ônibus com o mesmo itinerario de uma linha existente, a licença só será concedida se os serviços ai prestados forem insuficientes e os seus detentores se recusarem a ampliá-los, como a Prefeitura julgar necessário. Neste caso será vedado a êstes o aumento posterior do numero de seus veiculos.

§ 1.º — Os casos duvidosos sôbre igualdade de itinerarios e que se apresentarem na prática serão resolvidos pela Superintendência, com recurso para o Prefeito, prevalecendo neste julgamento o principio racional de operação e coordenação dos serviços.

§ 2.º — Cada linha terá um número próprio, que facilitará aos passageiros reconhecer o seu carro à distancia, sendo êste designado pela Superintendência e em caracter fixo.

Art. 12.º — Não serão concedidas linhas de auto-ônibus, ou de outro qualquer sistema de transporte coletivo de passageiros, que tenham ou possam ter percursos idênticos aos das linhas de carris elétricos, salvo em caso de acôrdo prévio com os contratantes dos citados, linhas ou se êstes serviços contratuais não funcionarem com regularidade e as concessionárias, intimadas pela Superintendência, deixarem de atender às necessidades do público.

Paragrafo único — Para os efeitos deste artigo, entendem-se como percursos idênticos aquêles que possam contribuir para redução do número de passageiros transportados nas linhas de carris, seja entre os pontos extremos dela, seja entre outros, pontos quaisquer por ela servidos, em vista dos respectivos contratos de concessão.

Art. 13.º — A licença para o serviço de auto-ônibus não será concedida a quem não puder oferecer em boas condições de tráfego pelo menos 4 (quatro) veiculos, de acôrdo com a linha concedida.

HORARIOS, ITINERARIOS, INTERRUPÇÕES DE SERVIÇOS E SUAS PENALIDADES

Art. 14.º — Os serviços obrigatórios serão executados consecutivamente durante 12 ou 15 horas, a partir de 7 horas da manhã e de acôrdo com o horário aprovado.

§ 1.º — Os horários serão submetidos à aprovação da repartição fiscal antes do inicio do tráfego dos veiculos e depois, anualmente, até o dia 15 de Janeiro. Uma vez aprovados, não poderão ser alterados sem licença prévia.

§ 2.º — Será de 30 em 30 minutos o horário minimo a ser aprovado para cada linha, nos dias úteis.

§ 3.º — Será permitido o tráfego de carros extraordinarios em qualquer das linhas autorizadas, vigorando os mesmos itinerarios, preços de passagens e regimen de cobrança, estabelecidos para as viagens ordinarias.

§ 4.º — A Prefeitura poderá limitar as viagens extraordinarias, em qualquer linha, desde que, devido ao número de veiculos verifique perturbação para o tráfego em geral.

Art. 15.º — Será permitido o estabelecimento de um serviço especial de auto-ônibus em dias de corridas, jogos de foot-ball, funções e outras ocasiões de grande movimento, adotando-se os preços de passagens indicados no art. 22. Esse serviço dependerá sempre de aprovação da Superintendência, devendo o licenciado apresentar requerimento, do qual constem itinerarios, distancias e preços das passagens.

Art. 16.º — Os itinerarios de qualquer linha serão submetidos previamente à aprovação da Prefeitura e só com licença desta poderão ser modificados, não ser por motivo de ordem pública ou devido a trabalhos de calçamento nas ruas trafegadas, caso em que a alteração será apenas durante tais impedimentos, devendo o licenciado comunicar essa ocorrência à Superintendência.

§ único — As modificações de itinerario que podem ser autorizadas pela Prefeitura se referem, apenas, a alterações ao longo do percurso, continuando, porém, a ser feita ligação entre os pontos principais do mesmo itinerario.

Art. 17.º — A Superintendência poderá promover, de acôrdo com os licenciados, alteração em qualquer itinerario aprovado uma vez verificada sua necessidade para conveniência pública ou para o tráfego em geral. Em casos de dúvida, essas modificações serão submetidas à decisão definitiva do Prefeito.

Art. 18.º — Com autorização da Superintendência e a juizo desta, qualquer candidato à exploração do serviço de auto-ônibus, ou qualquer licenciado, poderá explorar, à titulo de experiência e em caráter precário, um determinado itinerário pelo prazo máximo de um mês, para efeitos de escolha definitiva.

Art. 19.º — A Superintendência poderá adotar ponto de parada devendo êstes ser distanciados de 300 metros no máximo.

Art. 20.º — Todos os carros deverão seguir até o final do itinerário de acôrdo com a tabuleta indicadora.

§ único — No caso de inutilização do veiculo durante a viagem os passageiros terão direito, à sua escolha, à transferência para o carro ou carros que chegarem em seguida ou à restituição da importancia correspondente às secções que tiverem pago, e que deixarem de percorrer, incluindo-se a secção em que tiver ocorrido o acidente. Dada a hipótese do art. 6.º, quando as passagens são cobradas à saida, os passageiros só pagarão a importancia correspondente às secções percorridas, excluida a da secção em que se der a interrupção.

Art. 21.º — A interrupção total do serviço por espaço de um dia importará na caução do licenciado, da linha ou linhas, em que isso ocorrer, salvo motivo de fôrça maior, tais como greve, incêndio nas oficinas ou garages, inundação, ou outros a êste comparáveis, a juizo da Prefeitura.

§ 1.º — No pressuposto de que os licenciados devem estar sempre aparelhados, para a boa execução dos serviços e que as eventuais necessidades de recolher carros para os consertos e pinturas e outras deficiências não poderão, também justificar a diminuição do horário aprovado ou interrupção dos serviços.

§ 2.º — Cassada a licença de uma linha ou linhas nas condições dêste artigo, reverterá a perda, em benefício da Prefeitura, na caução correspondente na razão de Cr$ 2.000,00, por linha, ou de Cr$ 1.000,00 por linha quando se trate de licença para os serviços suburbanos ou rural.

O licenciado perderá a caução total se forem cassadas as licenças constantes dos têrmos inicial e aditivo.

DOS PREÇOS DE PASSAGENS

Art. 22.º — O preço de passagem individual obrigatório para todo o serviço será cobrado à razão máxima de 20 centavos por quilômetro, não podendo haver secção inferior a 2 quilômetros.

§ 1.º — Não é permitido, sob qualquer pretexto, cobrar tarifas acima das indicadas, neste artigo.

§ 2.º — As passagens poderão ser cobradas por secções, podendo admitir-se a cobrança de duas ou mais secções, conjuntamente, ou de passagem direta, por decisão, em cada caso, a conveniência, a juizo da Prefeitura.

§ 3.º — Deverá o cobrador ou motorista no caso do artigo 6.º, ter o troco necessario para uma cédula que não seja superior a Cr$ 10,00 (dez cruzeiros), para o que o licenciado terá obrigação de providenciar.

§ 4.º — Durante o periodo escolar, serão concedidos passagens gratuitas, assim como para os professores, durante o exercicio de suas funções e que terão estabelecidas nas respectivas, [illegible].

TABOLETAS INDICADORAS, ILUMINAÇÃO E PINTURA DOS VEICULOS — ANUNCIOS

Art. 23.º — Todos os auto-ônibus deverão apresentar internamente, em local bem visivel, determinado pela Superintendência:

a) uma tabuleta de dimensões adequadas que indique, em caracteres bem legiveis, os limites das secções e respectivos preços de passagem;

b) o número de ordem do veiculo e o número indicador da lotação;

c) um quadro contendo as licenças da Prefeitura.

Paragrafo único — Do lado externo, os auto-ônibus terão duas tabuletas, indicadoras do seu destino, sendo uma na parte dianteira e superior e que será iluminada à noite e outra lateral. Na parte traseira deverá ser pintado em algarismos visiveis o número de ordem do veiculo.

Art. 24.º — Os auto-ônibus deverão ser bem iluminados à noite. A iluminação será elétrica, produzida por acumuladores, numa razão de 6 velas, no minimo por metro quadrado e distribuida uniformemente.

Art. 25.º — Os veiculos deverão ser pintados ou envernizados internamente e externamente, devendo ser o teto de côr branca. A côr do exterior, da primeira deverão ser escolhidas de acôrdo com a Superintendência.

Art. 26.º — Fica proibida a colocação de anuncios de qualquer espécie na parte externa dos auto-ônibus. Internamente, poderão ser colocados a partir de 1m,80 acima do nivel do piso e numa faixa côncava de 0m,50 de largura na circunferência da carroçaria com o teto.

Paragrafo único — Os licenciados deverão reservar nos seus carros, dois espaços, pelo menos, de dimensões convenientes e de preferência na parte dianteira para colocação de editais ou avisos de interêsse público.

DO PESSOAL DO TRAFEGO

Art. 27.º — Os motoristas empregados nos serviços de auto-ônibus, deverão ser portadores de todos os documentos que os habilitem legalmente ao exercicio da profissão.

Art. 28.º — Todo motorista, antes de pôr um carro em movimento deverá esperar o sinal de partida dado pelo cobrador e fica obrigado a diminuir a velocidade sempre que o estado do calçamento oferecer perigo. Igualmente fica obrigado a parar o veiculo para receber passageiros e mediante sinal dêstes, sempre que a lotação não se achar completa.

Paragrafo único — Verificada a hipótese do artigo 6.º deve o motorista, antes de movimentar o carro, certificar-se de que todos os passageiros já se acham sentados.

Art. 29.º — Os motoristas não poderão conservar reduzida a velocidade do veiculo no intuito evidente de aguardar pelo aparecimento de passageiros. Nos logradouros de tráfego disciplinado e onde não existam linhas de carris, a velocidade média deverá ser a de 25 quilômetros por hora.

Art. 30.º — Os motoristas em serviço não poderão abandonar o veiculo, que estiverem guiando, salvo por motivo de fôrça maior, nem fumar, provocar discussões ou conversar com os passageiros.

Art. 31.º — Para desempenhar as funções de cobrador é necessário:

a) ser maior de 18 anos;

b) não sofrer de enfermidade infecto-contagiosa, nem ter defeitos físicos repulsivos aos outros;

c) não ter máus antecedentes, segundo a fôlha corrida da policia.

Paragrafo unico — Aos cobradores não é permitido:

a) viajar sentado;

b) fumar quando em serviço;

c) conversar com o motorista durante a viagem, salvo quando deva fazer-lhe alguma observação sôbre serviço, o que deverá ser com a maior brevidade.

d) promover discussões;

e) ordenar a saida do carro, sem verificar previamente que os passageiros subiram ou desceram.

Art. 32.º — É obrigatório o uso de uniforme por todo o pessoal em serviço dos auto-ônibus. Este uniforme deverá ser sempre, mantido em perfeito estado de conservação e asseio.

Art. 33.º — A Superintendência exigirá a dispensa imediata de motorista ou cobrador que, em serviço, for encontrado em estado de embriaguês. O primeiro terá cassada autorização para guiar auto-ônibus, pelo espaço de um ano e o segundo não poderá exercer as funções de cobrador por um ano.

Art. 34. — Os motoristas, os cobradores e mais empregados no serviço de auto-ônibus, serão obrigados a tratar com solicitude e urbanidade os passageiros, providenciando de modo a ser assegurada a estes completa garantia e comodidade durante a viagem.

Art. 35.º — Os motoristas ou os cobradores não deverão permitir o acesso de vendedores ambulantes e pessoas embriagadas no interior dos veiculos.

Art. 36.º — A Superintendência poderá exigir do licenciado a punição de qualquer empregado do tráfego quando os funcionarios encarregados da fiscalização e no exercicio desta forem desatendidos pelos mesmos empregados.

DA FISCALIZAÇÃO

Art. 37.º — A fiscalização do serviço, de que trata este regulamento será exercida pela Superintendência dos Serviços Publicos de Concessão, por intermédio de sua Diretoria de Transportes Coletivos.

Art. 38.º — O concessionário ficará obrigado a recolher, por semestre, ao Tesouro Municipal, mediante guia, a quota de três mil cruzeiros, conforme o número de veiculos em serviço, a critério da Superintendência.

Art. 39.º — Nas linhas suburbanas, a quota de fiscalização será de cem cruzeiros por veiculo e recolhida mensalmente aos cofres da Prefeitura.

Art. 40.º — A Superintendência poderá expedir aos licenciados, companhias ou emprêsas, circulares, contendo instruções ou normas para a boa execução dos serviços, desde que não, infrinjam em nenhum a falta de cumprimento dessas instruções constituirá infração e ficará sujeita portanto, às penalidades estabelecidas no presente Regulamento.

Art. 41.º — Os avisos, intimações, imposições de multas e penalidades serão feitos aos licenciados pela Superintendência, sem mais formalidades, não ser a simples comunicação ao licenciado, companhia ou emprêsa, por meio de memorandum ou oficio devidamente protocolado e publicado no órgão oficial.

DAS MULTAS

Art. 42.º — A inobservancia de qualquer das disposições do presente Regulamento será punida com multa que variará de Cr$ 20,00 a Cr$ 200,00, salvo nos casos em que houver sido cominada pena especial.

§ 1.º — Das multas aplicadas ao licenciado por infração dêste Regulamento, poderá haver recurso para o Prefeito dentro do prazo de cinco (5) dias uteis contados da comunicação ao interessado.

Findo este prazo ou indeferido o recurso, o pagamento deverá ser feito dentro de 48 horas.

§ 2.º — As multas que não forem pagas, conforme o paragrafo anterior, serão descontadas da caução que deverá ser integrada da importancia deduzida dentro de cinco (5) dias uteis contados da notificação ao interessado, sob pena de cassação das licenças constantes dos termos assinados e da perda, em beneficio da Prefeitura, do total da importancia caucionada.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 43.º — Fica expressamente proibido o excesso de lotação nos auto-ônibus, entendendo-se por lotação o numero de passageiros igual ao numero de lugares oferecidos nos bancos dos referidos veiculos.

§ 1.º — Poderá viajar de pé 10% dos passageiros sentados.

§ 2.º — Para efeito da lotação o motorista e o cobrador não são considerados passageiros.

§ 3.º — Quando o veiculo estiver com a sua lotação completa, será isso indicado por meio de tabuleta colocada em ponto visivel, exigido pela Superintendência.

Art. 44.º — Por ocasião do licenciamento dos veiculos e a partir da data do presente Regulamento, poderá a Prefeitura exigir do licenciado a apresentação de documentos que provem se estarem os mesmos veiculos sob sua responsabilidade civil e comercial. Se mais tarde verificar ter havido burla e que veiculos de terceiros se acham em serviço nas linhas do licenciado, a Prefeitura determinará a cassação imediata da licença que tiver sido concedida e, êste, ainda, a perda total da caução em beneficio dos cofres municipais.

Art. 45.º — Os que explorarem serviços de transporte coletivo, por meio de auto-ônibus ficam obrigados a fornecer, à Prefeitura, mediante requisição e [illegible] passes gratuitos, numerados de 1 a 5.

Paragrafo único — Os passes de 1, 2 e 3 serão privativos do Superintendente, Diretor e Inspetor Geral, podendo ser substituidos por um distintivo qualquer que identifique êstes funcionarios, dando-lhes direito a viajar em qualquer auto-ônibus, e entrar em garages e oficinas e examinar registros e o mais que fôr no desempenho da função fiscalizadora.

Art. 46.º — Deverão ser fornecidos, até o dia 10 de cada mês, dados estatisticos referentes ao movimento de passageiros e, em qualquer época, quaisquer outros dados e informações, relativas ao serviço e que possam interessar à Superintendência.

Paragrafo unico — A Superintendência terá a faculdade, de examinar, em qualquer ocasião, os registros do licenciado, afim de verificar a exatidão dos dados estatisticos e informações prestadas.

Art. 47.º — Sempre que se der qualquer acidente ou desastre no tráfego, o licenciado deverá comunicar o fato à Superintendência, dentro de 24 horas, dando todas as informações a respeito.

Art. 48.º — Os veiculos serão mantidos em perfeito estado de funcionamento, conservação e asseio. A Superintendência fará retirar imediatamente do tráfego os que não estiverem nessas condições respondendo os licenciados por essa infração.

Art. 49.º — As firmas, e entidades, comerciais ou industriais que se apresentarem ou se constituirem para exploração dos serviços de transporte coletivo, por meio de auto-ônibus, deverão ser legalmente constituidas.

Art. 50.º — Os auto-ônibus empregados no serviço e seus proprietarios, motoristas, ficam sujeitos às leis e regulamentos que vigorarem para os veiculos, automoveis em geral.

Art. 51.º — Os licenciados serão responsaveis por danos pessoais, ou materiais contra terceiros, ocasionados por culpa sua ou dos seus empregados, na execução do serviço.

Paragrafo único — Quando os danos, indicados neste artigo, forem causados à arborização publica, veiculos ou coisas municipais, a caução responderá pelas indenizações arbitradas.

Art. 52.º — Quando se trate de zona suburbana e rural o numero minimo de carros a que se refere o artigo 13.º ficará reduzido a três (3) e poderão ser tolerados os carros automoveis, vulgarmente chamados "auto-lotação", com lotação inferior a de 21 passageiros, sujeitos, no entanto, às exigências dêste Regulamento.

Art. 53.º — Não estão sujeitos a este Regulamento os auto-ônibus para fins particulares, como os de colégios, hotéis, etc. e os automoveis, vulgarmente designados "taxi-lotação" ou sejam automovel de praça tipo comum, com lotação máxima para 6 pessoas e que eventualmente utilizados transportem de passageiros, mediante pagamento de passagem individual.

Art. 54.º — Os locais de estacionamento deverão ser mantidos pelo licenciado, ou licenciados, em condições de asseio, de acôrdo com as instruções expedidas pela Superintendência.

Art. 55.º — Os casos omissos que se apresentarem quanto a interpretação do presente Regulamento, serão resolvidos, em ultima instancia, pelo Prefeito.

Art. 56.º — Em dias de festas ou de grandes aglomerações, ocorrem os itinerarios aprovados sofrerão as modificações, que a Diretoria Estadual do Transito [illegible].

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 57.º — Fica marcado o prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação do presente Regulamento, para o fiel cumprimento do que dispõe o § 2.º do art. 1.º.

Art. 58.º — Dentro de 60 dias, contados a partir da data da publicação do presente Regulamento, a Prefeitura provará os desenhos referentes aos planos de "onibus tipo", de acôrdo com as caracteristicas exigidas dêste Regulamento e de outras que melhor possam defini-lo.

O cooperativismo no Brasil

2.925 SOCIEDADES COOPERATIVAS SE ENCONTRAM REGISTRADAS NO SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL — O RIO GRANDE DO SUL, QUE E' UM DOS BALUARTES DO MOVIMENTO, CONTA COM 320 COOPERATIVAS

O movimento cooperativista brasileiro marcha em franca ascensão. Segundo informa o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, estão ali registradas duas mil novecentas e vinte e cinco (2925) cooperativas de várias categorias.

Tais entidades estão assim discriminadas: Consumo, 748; Escolares, 612; Compras, 17; Crédito, 230; Produção Animal, 277; Produção vegetal, 840; Produção mineral, 2; Diversas, 67; 2.o Grau, 32.

O Rio Grande do Sul, que figura como um dos Estados mais adiantados neste setor, possui 320 sociedades, assim distribuidas: Consumo, 65; Produção vegetal, 149; Produção Animal, 44; Crédito, 52; Diversas, 6; 2.o Grau, 4.

Companhia Energia Elétrica Rio Grandense

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA ENERGIA ELETRICA avisa que no dia 24 do corrente, quinta-feira, serão racionadas as seguintes zonas:

MANHÃ — Das 7,30 às 12 horas:

LINHA 1.000 — Canoas.

LINHA 1.900 — Siderúrgica — Forno e laminador.

LINHA 3.100 — Perimetro compreendido entre as ruas V. da Pátria, Com. Tavares, Santos Dumont, Av. Polônia, Maranhão, Paraná, Brasil, Cairú, Ceará, Arabutã. Daí entra na Av. Ceará e rua Pereira Franco até proximidades da rua Sertório e daí até à Av. Pernambuco, rua D.ª Margarida, Gonçalves Netto, 18 de Novembro, proximidades da Av. Farrapos e B. Constant até o Passo do Feijó.

LINHA 3.200 — Perimetro compreendido entre as ruas Dr. João Inácio, V. da Pátria, Av. Polônia, São Paulo, até à rua Dr. João Inácio.

Idem Alvaro Chaves, V. da Pátria, Paraíba, Av. Farrapos, ruas Cancio Gomes, São Carlos, Almirante Barroso, Santa Rita, fechando com a rua Alvaro Chaves.

TARDE — Das 13,00 às 17,30 horas:

LINHA 3.300 — Perimetro compreendido entre as ruas Almirante Tamandaré, V. da Pátria, São Pedro, Av. Fábrica, Paraná, Maranhão, ruas Marcelo Gama, Zamenhof, B. Constant, C. Colombo, New York, Estrada da Pedreira, Luzitana, Carlos Gomes, Anita Garibaldi, Mostardeiro, Q. Bocaiuva, Fabricio Pilar, C. Bordini, Marquês do Herval, Dr. Timóteo, C. Colombo, Hofmann, Gaspar Martins, Conde de Pôrto Alegre, fechando com a rua Almirante Tamandaré.

LINHA 1.700 — Perimetro compreendido entre as ruas Gal. Salustiano, Andradas até Gal. Portinho, Cel. Fernando Machado até Mal. Floriano, Gal. Genuino, 3 de Novembro, Av. João Pessoa, ruas Aval, Gal. Lima e Silva, República, Av. João Pessoa, até Avenida 13 de Maio, Bento Gonçalves, Azenha, Cabo Rocha, 14 de Julho, Múcio Teixeira, João Alfredo até Pantaleão Teles e desta até a rua Gal. Salustiano.

LINHA 4.000 — Arrabaldes da Glória, Teresópolis, Menino Deus, Vila Nova, Belém Novo e Belém Velho.

LINHA 4.100 — Arrabalde do Partenon.

LINHA 1.900 — Siderúrgica — Forno e Laminador.

NOITE — Das 19,30 às 22,00 horas:

LINHA 4.300 — Arrabalde de Petrópolis.

LINHA 1.900 — Canoas.

CHAVE 3178-U — Rua B. Constant e transversais a partir da rua Augusto Severo até ao Passo do Feijó.

LINHA 3.300 — Perimetro compreendido entre as ruas Almirante Tamandaré, V. da Pátria, São Pedro, Av. Fábrica, Paraná, Maranhão, ruas Marcelo Gama, Zamenhoff, B. Constant, C. Colombo, New York, Estrada da Pedreira, Luzitana, Carlos Gomes, Anita Garibaldi, Mostardeiro, Q. Bocaiuva, Fabricio Pilar, C. Bordini, Marquês do Herval, Dr. Timóteo, C. Colombo, Hofmann, Gaspar Martins, Conde de Pôrto Alegre, fechando com a rua Almirante Tamandaré.

LINHA 1.800 — Perimetro compreendido entre as ruas V. da Pátria, Ramiro Barcelos, Cristovam Colombo, Cel. Bordini, Castro Alves, Mariante, Cabral, Esperança, Osvaldo Aranha e transversais, Barros Cassal até à rua V. da Pátria. Avenida Mauá, Chaves Barcelos, V. da Pátria, Praça Montevidéu, Uruguai até Av. Mauá.

Pôrto Alegre, 23 de fevereiro de 1949.

A ADMINISTRAÇÃO

S. A. Extrativa Tanino de Acácia

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidamos os Snrs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária às 16 horas de 10 de Março próximo na Sede Social, nesta vila de Genuino Sampaio a fim de deliberarem sôbre a proposta da diretoria referente ao aumento do capital social e consequente reforma estatutaria, devendo os portadores de ações ao portador apresentar os respectivos titulos à assembléia.

Genuino Sampaio, 15 de Fevereiro de 1949.

EDWINO LEUCK
Diretor-Presidente

Salve FORTUNA

VENDEU ONTEM MAIS UMA DO ESTADO COM O NUMERO

9.467 .... CR$ 300.000,00
18.542 .... " 10.000,00
9.466 .... " 7.500,00
9.468 .... " 7.500,00

SORTES GRANDES SO' NA FORTUNA

PARA TERÇA-FEIRA .... CR$ 500.000,00

246 — RUA URUGUAI — 246

Noticias Diversas

SECRETARIA DO GOVERNO

Na Secretaria do Governo foram recebidas, ontem, em audiencia, as seguintes pessoas: Antonio Abelim, Matoso Vila Verde, dr. Joffre de Biqueira, Pereira, Clarinda Alves de Souza, João Paulo Fagundes da Silveira, Armindo Renato, José Maria de Lima, Luiz Noronha Filho, Mario Faes, Valter Camargo.

LOTERIA DO ESTADO

Resultado da extração de ontem:

PREMIOS MAIORES — 9.467, Cr$ 300.000,00, Porto Alegre; 14.688, 40.000,00, P. Alegre; 5.842, 30.000,00, Montenegro; 8.308, 20.000,00, S. Maria; 18.542, 10.000,00, P. Alegre. PREMIOS DE CR$ 5.000,00: — 2.541, Porto Alegre; 8.348, Hamburgo Velho; 12.832, Porto Alegre; 20.944, Porto Alegre.

TESOURO DO ESTADO

No Tesouro do Estado, serão pagos no dia 25 do corrente as seguintes folhas de pagamento: Governo do Estado, Secretaria do Interior, Secretaria da Fazenda, Secretaria da Educação e Cultura, Tribunal de Contas, Tribunal de Apelação, Procuradoria Geral do Estado, Dir. de Estatística Educacional, Sup. do Ensino Normal e Primario, Centro de Pesq. e O. Educacionais, Teatro São Pedro, Deputados e Sec. da Assembléia, Departamento do Serviço Público, Delegados Regionais e O. Ce Ensino, Extranumerarios e adidos da Sec. de Educação.

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal, executará, hoje, às 20 horas, no Auditorio A. Viana, sob a direção do maestro J. Leonardi, o seguinte programa: 1) — Marcha Militar — Schubert; 2) — Vendaval — Alberto Campos; 3) — Aida (final 2 a) — Verdi; 4) — Av. Rio Branco — Leonardi; 5) — Condor (fantasia) — C. Gomes; 6) — O Passado (a pedido) — Mario Leonardi.

DELEGACIA FISCAL

Os pagamentos na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul no mês de fevereiro, obedecerão as seguintes tabelas: 22-Delegacia Fiscal; Contadoria Seccional na D. F.; Delegação do Tribunal de Contas e Serviço do Patrimonio da União. 23 — Agentes Fiscais do Imposto de Consumo; Imposto de Renda e Contadoria Seccional nesta Capital. 24 — Ministerio do Trabalho, Viação e Justiça; 25 — Ministerio da Educação e Saúde; 26 — Ministerio da Agricultura Funcionarios; 28 — Ministerio da Agricultura — Extranumerarios. PESSOAL INATIVO — 2 3 — Todos os Ministérios «abono provisório» de inativos; 3 3 — pensionistas Guerra e Marinha letras A — H; 4 1 — pensionistas Guerra e Marinha letras I — M; 5 3 — Pensionistas Guerra e Marinha letras N — Z; 7 3 — Demais Ministérios letras A — H; 8 3, Demais Ministérios letras A — H; 9 3 — Demais Ministérios letras N — Z; 10 3 — Material e atrasados. OBSERVAÇÕES — O Delegado Fiscal apela a todos os recebedores de vencimentos, salario, porvento ou pensão, que se dignem receber nos dias marcados na Tabela, avisando que fora desses dias não serão efetuados pagamentos.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 18 horas de ontem às 21 horas de quarta) TEMPO: Bom, sujeito a instavel com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA: Mantida estavel. VENTOS: Predominarão os do leste e norte. (Das 21 horas de quarta às 21 horas de quinta) ... RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 23) TEMPO: Em geral instavel. Chuvas e trovoadas. TEMPERATURA: Elevada. VENTOS: Predominarão os do quadrante norte. E. SANTA CATARINA: Até 21 horas do dia 23 TEMPO: Bom instavel. TEMPERATURA: Bem. VENTOS: Do quadrante norte. TEMPO OCORRIDO — PORTO ALEGRE: (Das 18 horas de ontem às 18 horas de ontem) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Maxima 17,7 às 7 horas ... VENTOS ... no SUL: ... 9 horas ... TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Maxima ... em Uruguaiana. Mínima: 13,0 em Aparados da Serra. VENTOS: Leste e norte.

da Argentina. Numerosos trabalhos foram apresentados, conseguindo elevado nivel artistico, de que os buenairenses tiveram conhecimento, através da exposição nas Galerias Pacífico de Buenos Aires, situada em uma das zonas urbanas mais centrais da capital portenha, e que se caracteriza por grande afluencia de publico. Os cinco premios foram outorgados por um juri composto de representantes das mais destacadas associações de desenho e agencias publicitarias do país. A decisão do juri premiou os artistas Segundo José Freire, Carl H. Dalsgaard, Faliero V. Telaro e Francisco Bonaccorso. Para entregar os premios seguiu do Rio para a Argentina o sr. Frank Sampaio, gerente geral do Panair, que o efetuou durante um almoço nos salões do Alvear Palace-Hotel.

CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Hoje, às 15 horas, reunir-se-á o Conselho de Contribuintes do Municipio, cujos componentes são: srs. Kurt Dohms, Ulmerindo Moreira, Manoel Meira, Conrado Ferrari, Italo Bruno, e Rubem SantAna, suplente convocado.

PLANO DIRETOR DA CIDADE

Ontem, com inicio às 20 horas, realizou-se a 35.a sessão da Comissão Revisora do Plano Diretor da Cidade, estando presentes os seguintes membros: Dr. Arthur Porto Pires, Dr. Diego Blanco, Sr. Alcides de Oliveira Gomes, Dr. José Gerbase e Dr. Fernando Mendes Ribeiro. Secretariou os trabalhos o Dr. Rubem Sant Ana. Prosseguiu a Comissão em seus estudos que já estão adiantados, devendo oportunamente ser submetidos a apreciação pública. Quarta-feira próxima, será efetuada nova reunião no local de costume.

COOPERATIVA D. CONSUMO DOS SERVIDORES PUBLICOS

Está convocada para o proximo dia, 28 do corrente, a realização de uma sessão de Assembléia geral dos associados da Cooperativa de Consumo dos Servidores Publicos. Essa reunião tem por finalidade a apresentação do balanço e do relatório da Diretoria sobre o ultimo exercicio, eleição de membros do Conselho Fiscal e preenchimento de vagas no Conselho de Administração. A assembléia, que terá inicio às 20 horas, será realizada na sede da Associação Rio-Grandense de Imprensa, à Avenida Borges de Medeiros, servindo de ingresso o título nominativo.

PEDIDO DE GRAÇA CONCEDIDO

Em principios do ano findo, deu entrada no Conselho Penitenciario do Estado um pedido de graça em favor do «sentenciado» Julio Faes de Oliveira, condenado a pena de vinte e seis anos de reclusão, dos quais havia cumprido, àquela época, apenas oito. Relatado o processo pelo dr. ... dos Santos, procurador da República no Estado, opinou o mesmo pelo deferimento do pedido, no que foi acompanhado pelos demais membros daquele Conselho. Idêntico parecer foi exarado pelo Ministro da Justiça, que encaminhou o pedido à deliberação do Presidente da República.

Este vem de assinar, recentemente o decreto de graça que possibilitou fosse aquele sentenciado posto imediatamente em liberdade. Patrocinou os interesses do peticionario o dr. Leopoldo ...

CONCURSO DE CARTAZES

A fim de estimular as viagens e as excursões de turismo do Prata para a Europa, a Panair do Brasil acaba de levar a efeito um concurso de cartazes entre os desenhistas

Jockey Club do Rio Grande do Sul

Sábado, 26 de fevereiro de 1949.—13.ª reunião às 11 horas.

1.º páreo em 1.000 metros

1 Aciram ... 52—1
2 Miráculo ... 51—2
3 Abellion ... 56—3
4 Galeca ... 54—1
5 Camoati ... 53—5

2.º páreo em 1.300 metros

1 Pindaluz ... 55—3
2 Hiena ... 53—2
3 Chica Linda ... 53—1
4 Ladino ... 56—5
5 Gaivota ... 53—4
6 Outrotanto ... 55—6

3.º páreo em 1.300 metros

1 Guamirim ... 54—1
2 Pandilha ... 55—5
3 Alvarenga ... 54—3
4 Muxaxita ... 54—1
5 Calboaté ... 54—6
6 Loba ... 54—2

4.º páreo em 1.200 metros

1 Lebre II ... 51—7
2 Chanceler ... 53—5
3 Marcelo ... 51—3
4 Jockeiana ... 53—2
5 Diana II ... 51—1
6 Taipurs ... 51—6
7 Ivresse ... 51—4

5.º páreo em 1.200 metros

1 Inédita ... 51—5
2 Rabina ... 51—3
3 Malva ... 51—4
4 Franco ... 53—7
5 Robson ... 53—5
6 Rhodesia ... 51—1
7 Zsunor ... 53—2

6.º páreo em 1.100 metros

1 Moça Rosa ... 53—8
2 Chester ... 53—6
3 Perfilindo ... 53—7
4 Oriá ... 51—5
5 Elegido ... 56—3
6 Baracha ... 53—4
7 Acidalia ... 53—1
8 Olimpica ... 55—2

7.º páreo em 1.100 metros

1 Batalha ... 54—7
2 Portenho ... 54—9
3 Castaneira ... 52—0
4 Mahon ... 51—1
5 Moravia ... 54—2
6 Alvacento ... 54—4
7 Hollywood ... 51—4
8 Holdup ... 52—8

8.º páreo em 1.700 metros

1 Perfume ... 52—1
2 Maroaca ... 52—2
3 Liége ... 50—3
4 Isto ... 50—4
5 Coral III ... 50—5
6 Mare ... 50—6
7 Perfeito ... 52—8
8 Odecam ... 52—7

9.º páreo em 1.100 metros

1 Marti ... 56—1
2 Esplendida ... 56—6
3 Ourolua ... 53—4
4 Ourofigi ... 50—5
5 Com Botas ... 48—9
6 Campanilla ... 60—2
7 Mdeam ... 53—7
8 Paseandera ... 50—8
9 War Cry ... 48—3

JOTA — Os presentes programas são publicados a título informativo. As aposentas de programa oficial.

COMPANHIA DE SEGUROS PORTO-ALEGRENSE

Na terceira pagina da nossa edição de ontem, dia 22, publicamos o relatorio da diretoria e balanço geral da conceituada Cia. de Seguros, relativos ao exercicio de 1948, documentos esses que demonstram, de maneira positiva a situação economico-financeira da Cia. de Seguros Porto Alegrense, uma das muitas razões pelas quais a mesma vem gozando de indiscutivel preferencia por parte do comercio e da Industria do Rio Grande do Sul.

Reune-se hoje a Comissão Estadual de Folclore

ASSUNTOS QUE SERÃO ABORDADOS NA SESSÃO

Realiza-se hoje à tarde, a primeira sessão do ano da Comissão Estadual de Folclore, ramo local da Comissão Nacional de Folclore do IBEC, representação brasileira da UNESCO, e cuja séde funciona no Ministério do Exterior, no Rio de Janeiro.

1 — COMISSÃO DO RIO GRANDE DO SUL — A comissão local está composta das seguintes pessoas: Adão Carrazzoni, Alno Obino, Antonio Gelo Guido, Athos Damasceno Ferreira, Darcy Azambuja, Elpidio Paes, Enio de Freitas e Castro, Fernando Corona, Guilhermino César, Luiz Carlos de Morais, Mario Aúambuja, Manoelito de Ornellas, Moysés Velinho, Otelo Rosa e Walter Spalding, sendo secretário-geral seu diretor executivo, Dante de Laytano.

2 — MUSEU DO FOLCLORE — Pretende a CEF criar ainda este ano, e talvez dentro em breve, o Museu do Folclore, que recolherá todo o material de arte e cultura popular existente no Estado. Uma comissão está realizando estudos sobre as diversas maneiras de organização duma rede coletora de objetos referentes aos costumes do povo. Especialistas em etnografia, historia, antropologia, arte, literatura, etc., serão convidados para redação dos fichários respectivos. No proximo mês possivelmente o Museu de Folclore iniciará suas atividades embora no terreno de preparação apenas.

3 — DELEGADOS DO INTERIOR — Em cada municipio do Rio Grande do Sul foi convidada uma pessoa para representar a CEF. Assim, dentro em breve, pois sòmente está sendo aguardada algumas respostas, ficará instituido um quadro completo de mais de noventa delegados. Taquari, Pelotas, Rio Pardo, Santo Angelo, Gravataí, Torres e Ijuí estão com os seus delegados, que são, respectivamente, os srs. Leonel Alves, Sylvio Echenique, Nicolau Schwan, Glaucio Veiga, Antonio Tito A. O. Cidade e Felix Contreiras Rodrigues, pessoas todas com grande interesse na manutenção das tradições do Rio Grande.

4 — IMPOSTOS SOBRE FESTEJOS POPULARES — Foi distribuido no país o comunicado seguinte: «A Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura, reunida para comemorar as festas tradicionais do Ciclo do Natal, aproveita este ensejo para dirigir um veemente e caloroso apelo a todas as autoridades estaduais e municipais do Brasil, a fim de que não só twestitem os folguedos populares brasileiros nas mais regiões, como se eximam de cobrar sobre os mesmos taxas e impostos que contribuem para o seu desaparecimento, ameaçando a tradição brasileira e a sua continuidade histórica».

5 — MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO — A Comissão Nacional foi convidada para patrocinar uma Exposição de Arte Popular no Museu de Arte, em São Paulo. A prestigiosa Instituição artística que é sem favor algum a mais importante do Brasil, solicitando a colaboração da CNF revela o desejo de também enquadrar nos seus planos de ação uma estreita colaboração com o comitê brasileiro de defesa das tradições populares. Prestigia-se, de outro lado, com esta ajuda a própria comissão nacional.

6 — SESSÃO DA COMISSÃO LOCAL — Terá lugar hoje, às 16 10 horas, a sessão da Comissão Estadual de Folclore, no Edificio da Faculdade de Direito. A ordem do dia para hoje compreende inúmeros assuntos de importancia.

ORIENTA, MORALIZA

JORNAL DO DIA INFORMA

Vida Trabalhista

VIAGEM DE LIDER SINDICAL BRASILEIRO — FEDERAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO — PROXIMAS CONFERENCIAS INTERNACIONAIS DO TRABALHO

VIAGEM DE LIDER SINDICAL BRASILEIRO

Procedente do Rio de Janeiro, onde preside a Federação dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos de Leste e Sul do Brasil, chegou a esta capital, o dr. Sindulfo de Azevedo Pequeno. O dinâmico lider sindical brasileiro, ao qual a Federação dos empregados em carris deve sua fundação e grande parte do prestigio que desfruta, veio ao Estado em caráter de serviço do orgão que preside. Nesta capital, em data de 18 do corrente após debatidas discussões, obteve da assembléia dos trabalhadores em carris urbanos de Porto Alegre, a filiação de mais um sindicato à sua federação. O novo filiado anuo, à federação é o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos de Porto Alegre. A sessão em que foi aprovada a proposta da diretoria daquele sindicato, no sentido de filiar o mesmo à Federação, compareceram mais de cem associados da categoria. Com o mesmo intuito, o sr. Sindulfo Pequeno seguiu para Pelotas, onde, possivelmente, conseguirá mais um filiado para sua Federação, o Sindicato dos Empregados em Carris de Pelotas.

VIAJOU PARA O INTERIOR DO ESTADO, O SR. MANOEL TAVARES, DA FEDERAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO

A fim de solucionar diversos caso trabalhista de sua categoria profissional seguiu para diversos municipios gauchos o sr. Manoel Tavares, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Alimentação do Rio Grande do Sul. Como nas vezes anteriores, o sr. Tavares ouvirá de seus filiados — os sindicatos do Interior — as reclamações dos mesmos com relação às ultimas reivindicações dos trabalhadores nacionais, tais como o repouso semanal remunerado, a lei de greve e outras conquistas dos trabalhadores brasileiros.

AS PROXIMAS CONFERENCIAS INTERNACIONAIS DO TRABALHO

Durante a entrevista que fizemos com o sr. Sindulfo Pequeno, unico delegado brasileiro no Bureau Internacional do Trabalho com sede em Genebra, na Suiça, soubemos que, na ultima conferencia internacional realizada em novembro e dezembro do ano passado naquela cidade, da qual participou o sr. Sindulfo, foram fixadas as datas para as proximas reuniões internacionais do Trabalho. As datas, bem como as cidades onde se realizarão tais sessões, são as seguintes: Em 25 de abril, na cidade de Montevidéu se instalará a Conferencia Interamericana de Trabalho; de 18 de maio a 2 de junho do corrente ano, será realizada em Bruxelas, na Bélgica, a Conferencia Internacional de Transportes; em 10 de junho, na cidade de Genebra, na Suiça, será instalada a Conferencia Internacional do Trabalho, que, no ano passado, se realizou nos Estados Unidos, na cidade São Francisco.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Ferido acidentalmente por uma arma de caça

Ontem, depois do almoço, o menor João Pedro Schmidt, de 17 anos de idade, filho do sr. José Schmidt, residente à rua Cel. Marcos n.º 78, dirigiu-se aos matos proximos a sua casa no Espirito Santos, com a finalidade de caçar gambás. Um dos tiros dados pelo menor foi alcançar a estrada. No momento passava no local um caminhão do DATC n.º 23, no estribo do qual viajava o motorista daquele departamento, Jonas Torres, casado, branco e residente também à rua Cel. Marques n.º 1325. O motorista foi ferido pelo projetil que o atingiu na região lombar. O ferido nodiu ao chofer que parasse, informando que fôra ferido. Foi nesta ocasião que passou um caminhonete da Delegacia de Segurança. Informando-se do caso os inspetores internaram-se no mato, a fim de descobrir donde partira o tiro. Apresentou-se o menor João Schmidt declarando que fôra ele que atirára e afirmando que a arma fizera com seu irmão no mato. Disse ainda que não sabia se alguem fôra atingido, mas que ouvira um gemido. O menor foi levado até a delegacia do 6.º Distrito onde prestou declarações, e a arma, uma espingarda Winchester de 2 canos, apreendida. A vitima foi transportada para o HPS onde ficou em tratamento.

O fato deu-se aproximadamente às 11 horas de ontem.

FALECEU EM CONSEQUENCIA DE QUEIMADURAS

A menor Elvira Dutra, de 13 anos de idade, filha do sr. Julio Castro Dutra, residente à rua Arlindo n. 358, que no dia 10 do corrente prendera fogo acidentalmente nas vestes, pereceu no HPS, onde se achava internada, devido aos ferimentos recebidos.

O AUTOMOVEL SUBIU SOBRE A CALÇADA

Pela rua Benjamin Constant trafegava o carro 3-50-71, de propriedade do sr. Heitor Tider, tendo na direção a srta. Ivone Pacheco. Ao fazer uma manobra na esquina da Av. Brasil o veiculo subiu pelo lado esquerdo sobre a calçada colhendo o sr. Alexandre Wasiuk que se achava palestrando. A vitima foi transportada ao HPS, em estado grave, verificando-se que houve fratura exposta da perna, e fratura exposta da perna. peter Menighetti da D. A.

CAIU DO ELETRICO E FERIU-SE

O menor Fernando Gonçalves, viajava em companhia de seu pai sr. Natalicio Gonçalves no bonde Gloria n.º 140, dirigido pelo motorneiro Leso Leal. Na esquina das ruas Riachuelo e Vigário José Inácio, ao tentarem desembarcar o menor caiu ao solo recebendo ferimentos. A pequena vitima foi transportada ao HPS e medicada.

ARROMBAMENTO NA AV. CARLOS BARBOSA

O prédio n.º 566 da Av. Carlos Barbosa foi visado na madrugada de ontem pelos larápios. Os gatunos penetraram na casa, que é residencia do sr. Oscar Siebel de onde retiraram diversos objetos. A policia compareceu ao local fazendo um levantamento fotográfico e pericial.

OUTRO ARROMBAMENTO NA RUA DOS ANDRADAS

A Garageria Roque, de propriedade do sr. Moisés Mala, situada na rua dos Andradas n.º 1298, teve uma de suas portas laterais arrombadas. Os arrombadores penetraram no prédio, furtando diversas mercadorias. A policia foi informada e compareceu ao local tomando as primeiras providencias.

NA AV. CASCATA TAMBEM

Na Av. Cascata, prédio 430, residencia do sr. Nilo Bertucci Nery, também agiram os arrombadores. Nesta batida conseguiram tirar um despertador, um relógio de pulso de ouro, a quantia de Cr$ 500,00 em dinheiro e grande quantidade de mercadorias. A policia informada compareceu fazendo levantamento pericial.

EMPENHARAM-SE EM LUTA CORPORAL

Reinoldo Silva, residente à Av. Fábrica n.º 440, e Pedro Vieira, morador na rua São Pedro 819, empenharam-se em luta corporal, por motivos futeis, na Av. Presidente Roosevelt. Ambos foram detidos e trazidos até a Central.

Custo do doente-dia em 1948, na Santa Casa

Durante o ano de 1948 entraram na Santa Casa de Misericórdia 21.860 enfermos, sendo que os falecimentos atingiram a 1.021. Sairam curados, 12.100; melhorados, 3.234; a pedido, 3.211; removidos, 1.114 e por evasão, 124. Ficaram recolhidos 1.0...

A Santa Casa de Misericórdia acaba de terminar os seus estudos sobre o custo do doente-dia em 1948. A despesa de manutenção do Hospital Geral da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre no ano de 1948 foi de Cr$ 8.199.183,0. O total de diárias fornecidas foi de 443.365, havendo-se Cr$ 8.199.183,88 por 443.365, numero este correspondente ao total de diárias fornecidas aos doentes que estiveram internados em tratamento médico-cirurgico, clinico, especializado, gratuito, nas enfermarias do Hospital Geral da Santa Casa de Misericórdia obtem-se o resultado de Cr$ 18,50, que corresponde ao custo do doente-dia no ano de 1948.

No custo do doente-dia não estão computadas as despesas com os doentes externos (ambulatórios). Convém ressaltar que o custo do doente-dia é relativamente baixo, por isso que não só o corpo médico como a Mesa Administrativa e o Diretor-Geral das Clinicas Hospitalares não percebem vencimentos de espécie alguma.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Administração da Limpeza Pública

Aviso ao Público N.º 15

De ordem do sr. dr. Prefeito Municipal torno público que, a partir do dia 15 de abril do corrente ano, de acordo com o disposto no art. 6.º e seus parágrafos, do decreto n.º 347, de 26-9-46, serão recolhidos, na zona urbana, todos os recipientes de lixo, domiciliarios ou industriais, que não obedeçam aos requisitos exigidos pelo D.E.S. e citados no mesmo artigo (estanques e cobertos).

Avisamos tambem aos interessados que a Prefeitura está apta a fornecer, pelo preço de custo, recipientes de ferro galvanizado, do tipo oficial, mediante pagamento a vista.

Porto Alegre, 25 de janeiro de 1949.

O ADMINISTRADOR

JORNAL DO DIA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, 23—2—1949 — N.º 627

A poda revive a árvore

O Eminentissimo Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo de S. Paulo, falando à imprensa sôbre os acontecimentos de Budapest, o reflexo da humilhação perpetrada à Igreja pelos comunistas hungaros, afirmou que «a poda revive a árvore.»

A Igreja Católica experimenta, nesta hora, as angústias de periodo de inomináveis perseguições. Na história do Cristianismo, ha constantemente capitulos dessa ordem, e as investidas para mais nada têm servido senão para engrandecer a missão do catolicismo à face da terra. Seus inimigos estão cientes da eternidade da filha de Pedro, e é por isso mesmo que intentam feri-la na sua majestade de civilizadora espiritual da humanidade nos tempos modernos. Quasi sempre, nas explosões de revoluções sociais, como sucedeu na epoca da Revolução Francesa, o catolicismo tem sofrido os assaltos de seus detratores e daqueles que perderam ou que jamais conheceram o sentimento, a fé e a tradição da cristandade. A historia se repete. Mas a historia tambem se repete na vitoria do Cristo.

Em nossos dias, a agitação soviética, materialista e anticristã em tudo e por tudo, é o novo adversário que se propõe a destruir a Igreja de Roma. E' vão o intento, porque a palavra de Deus, consubstanciada na limpidez confraternizadora e igualitária dos Evangelhos, vive no coração e alma dos homens livres que lutam contra as falanges e contra as hordas do crime. Os delinquentes liberticidas não conseguirão nada em detrimento do catolicismo. E' no martirio que a Igreja funda o poder espiritual.

Tivemos, ha pouco, o caso do cardeal da Hungria, condenado pela furia dos comunistas que transformaram aquele país em colonia de escravos imposta pela ditadura sanguinaria de Moscou. É, além da afronta ao mundo culto, a demonstração da selvageria do governo que, abdicando dos principios de respeito à crença de cada um, tenta aniquilar a obra da Santa Sé. Inutil esfôrço, porque a revolta provocada nos paises evoluidos comprova a condenação definitiva do bolchevismo barbaro e sanguinario.

Agora, vem o movimento anti-cristão iniciado, pelos soviéticos na Bulgária, objetivando, por meio de lei absurda, submeter a Igreja ao Estado, sob intuito de matar o catolicismo. Não alcançará esse intuito, a onda materializante de Sofia. A Igreja não sucumbe a ultrajes de similhante categoria. O que sucumbe é a civilização bulgara, retrogradando à negrura das eras em que se negava ao homem o direito de honrar e cultuar o seu Deus. A humanidade, confrangida, olha para o retrocesso dos bulgaros, desventurado povo a debater-se na asfixia debaixo da «cortina de ferro» do outro Tamerlão, o do Kremlin.

A segunda conflagração, rompendo as amarras do nazifascismo que manietou diversos povos, consagrou, ainda uma vez como base do adiantamento humano, a liberdade de crença. E a URSS que participou do exterminio do eixo, é quem se opõe a isso, em face da tirania humilhadora dominante nas estepes stalinianas. Inversão do proprio significado do triunfo marcado em 1945. Porque a URSS sabe que o cristianismo repele a violencia negativista, bestialmente arremetida contra a fé eterna de todos os individuos de consciencia limpa, de alma pura e de coração indene do ceneno do crime contra Deus.

O martirio é o alimento da Igreja. Pelo martirio, no passado, ela se tornou a mãe da civilização. Pelo martirio, hoje, a Igreja se eleva na sua imortalidade de custodia da palavra de Deus. O Cristo continua imperando entre as criaturas boas e livres.

«A poda revive a árvore.»

Vida CATÓLICA

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES

Domingo, dia 13, tiveram feliz encerramento as festividades em honra da Padroeira na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, à Rua General Caldwell. Estão pois de parabens os exmos. srs. festeiros Peri de Souza Leal e sua esposa d. Leda Maria B. Leal, pela festa realizada com maior sucesso que nos anos anteriores. Por ocasião da benção final foram proclamados os novos festeiros, senhores Armando Bertanha, progenitor da juiza-festeira da festa passada, e a sra. d. Leonor Sperotto, dd. esposa do sr. Vittorio Sperotto. Tal proclamação veio alegrar os paroquianos de Lourdes, que esperam para o ano de 1950 uma festa, sob todos os aspectos, digna da grande e excelsa Padroeira Nossa Senhora de Lourdes.

NOMEAÇAO DE CONEGO — Causou grande regozijo entre os fiels da porquia, a nomeação de Cônego com a qual foi agraciado o vigario da paroquia, P. Luiz Ben, por Sua Excia. Revma. Dom Vicente Scherer. Os paroquianos, que são testemunhas de quanto o seu paroco tem feito pela paroquia, em sinal de regozijo e gratidão, estão se preparando para, em tempo oportuno, fazer-lhe uma cordial manifestação.

VISITA DE CUMPRIMENTOS DA J. M. C. AO SENHOR ARCEBISPO METROPOLITANO

Amanhã, à noite, a diretoria arquidiocesana da Juventude Masculina Catolica fará uma visita especial a S. Excia. Reverendissima D. Vicente Scherer, nosso colendo Arcebispo, com o objetivo de apresentar a S. Excia. os cumprimentos da juventude de Pôrto Alegre pela passagem do segundo aniversario da sagração de nosso querido Arcebispo Metropolitano. Na mesma ocasião, o presidente da JMC da Arquidiocese, academico Julio De Rose, entregará a S. Excia. o equivalente a uma Bolsa de Estudos para um seminarista pobre, oferta essa que é feita em nome da Juventude Masculina Catolica desta Arquidiocese.

Repartição Central de Polícia

AVISO

A DELEGACIA ESPECIAL DE COSTUMES avisa aos senhores proprietários de bars, cafés, confeitarias, churrascarias e restaurantes, que, a partir de hoje e até determinação em contrário, fica prorrogado até a uma hora da madrugada o horário de fechamento dos referidos estabelecimentos.

No periodo de carnaval, isto é, sòmente nos dias 26, 27 e 28 de fevereiro, 1, 5 e 6 de março, poderão os mesmos permanecer abertos durante tôda a noite.

Pôrto Alegre, 22 de fevereiro de 1949.

CYRANO TELLES PINHO
(p. Del. do DEC)

Com. Armando Pereira da Câmara



Filho de tradicional familia gaúcha, Armando Pereira da Câmara nasceu em Porto Alegre, a 10 de novembro de 1899. Passou a sua infância na cidade de Bagé, vindo, mais tarde, para Porto Alegre, a fim de fazer o curso secundário, matriculando-se, em 1911, no Ginásio Anchieta.

Atendendo a uma vocação de familia, ingressou no Colégio Militar, onde permaneceu quatro anos. Percebendo não ter tendências para a carreira das armas, após terminar os Cursos Preparatórios, cursou a Faculdade de Direito, com brilhantismo, na qual se bacharelou no ano de 1925. Nunca se dedicou à sua profissão, devido à inclinação aos estudos sociológicos e filosóficos.

Ingressou no magistério superior em 1931, tornando-se catedrático de Introdução à Ciência do Direito, e, recentemente, de Filosofia do Direito, função que exerce até hoje.

Em agosto de 1942, representou o Brasil no Congresso de Estudos Sociais, realizado nos Estados Unidos, e que congregou os grandes vultos da intelectualidade contemporanea.

Em dezembro de 1945, foi nomeado Reitor Magnifico da Universidade do Rio Grande do Sul, cargo que ocupou até janeiro de 1949.

Foi fundador do diario catolico JORNAL DO DIA, sendo seu primeiro diretor. Membro destacado da Ação Catolica, ainda no recente Congresso Eucaristico de Porto Alegre defendeu brilhante tese.

Foi convidado para tomar parte no proximo Congresso Internacional de Filosofia, a se realizar na Argentina, brevemente.

Participou, ainda, ativamente, em inúmeros congressos, entre os quais os efetuados em Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro.

Recentemente convidado por S. Excia. Revdma. D. Vicente Scherer, Arcebispo Metropolitano, aceitou o cargo de Reitor da Universidade Catolica de P. Alegre. Exerce, ainda, o magisterio na Faculdade de Filosofia, lecionando Psicologia.

Exerce ainda a função de diretor da revista «Estudos», monumento da intelectualidade brasileira e rio-grandense.

Entre suas obras, citam-se:

—«A Escola e o Crime», série de artigos.

—«A Pedagogia Cientifica e o Ensino Religioso nas Escolas Publicas.»

—«As Exigências Mentais da Criança e o Ensino Religioso.»

—«A Filosofia Espiritualista e a Psicologia Experimental», ensaio publicado pela Semana de Cultura da A.P.C.

—«A Gênese do Pensamento Filosófico», ensaio filosófico.

—«O Fundamento do Direito na doutrina de Le Duguit», tese de concurso.

Contudo, sua maior obra tem sido semeada nas suas preleções universitárias, em que realiza o trabalho mais fecundo.

Com. Archymedes Fortini

Archymedes Fortini, filho de Rainieri Fortini e de Clara Fortini, imigrantes italianos, nasceu na Algeria, em 28 de julho de 1887, tendo vindo ao Brasil com dois anos, apenas. Depois de residir em Juiz de Fóra, Rio de Janeiro, em Montevidéu e Buenos Aires, veio, no ano de 1899, para Pôrto Alegre, frequentando as aulas publicas dos professores Lourenço Langendonck, Virgilia Rezende e Damasceno Vieira e o Colégio Distrital.

Já em 1901, com apenas 14 anos, começou a trabalhar arduamente, em diversos e humildes afazeres, tendo ingressado para o extinto "Jornal do Comércio", como servente, onde aprendeu a arte de tipografo. Neste jornal, começou a dirigir uma secção esportiva. Em 1907, passou, como tipografo, para o "Correio do Povo", e, em 1910, deixava a arte grafica para fazer parte da redação, na qual se conserva até hoje.

Datam de 1925 seus primeiros serviços à religião catolica, fazendo parte das comissões construtoras do Pão dos Pobres, das Creches São Francisco de Assis e dos Navegantes, das obras das igrejas de Santo Antonio do Partenon e da SS. Sacramento.

Em 1927, ideou e organizou a Legião dos 10.000 construtores da Catedral Metropolitana, de cuja comissão central é membro.

Desde 1933, presta seus serviços à Santa Casa, até 1942, como mordomo, e, daquele ano até agora, como provedor. Na Santa Casa tem seu nome ligado a inumeras realizações.

Em 1923, a convite do desembargador André da Rocha, passou a ser lente de Taquigrafia da antiga Escola Superior le Comércio, hoje Faculdade de Economia e Administração da Universidade do R. G. do Sul, onde ainda leciona. Foi taquigrafo da Assembléia Legislativa, da Camara Municipal de vários Congressos, sendo com decorado com a Cruz de Cavalheiro de Oficial da Instrução da França e sócio honorário de numerosas entidades.

Na sua presidencia, Archymedes Fortini construiu a Casa do Jornalista, sede da A.R.I., da qual é presidente honorário. Lecionou, por alguns anos, no Instituto Porto Alegre, no Ginásio Bom Conselho e na Escola Técnica dos Empregados no Comércio. E' representante de jornais nacionais e estrangeiros, dentre os quais de "A Noite", do Rio, da "Associated Press" e de "La Nacion", de Buenos Aires.

Publicou o livro "O Poder da Fé em Santo Antonio", com uma tiragem de mais de 5.000 exemplares, que renderam para a construir a capela do Hospital Santo Antonio.

E' vice-presidente da Comissão de Auxilio aos Flagelados de Guerra, na Itália; membro honorário da Cruz Vermelha Brasileira, e da Associação Rio Grandense de Taquigraficos.

Os novos conegos do Cabido Metropolitano

São as seguintes, em rápidos traços, as biografias dos novos cônegos que receberão seus distintivos hoje pela manhã:

PE. PEDRO HENRIQUE VIER

O pe. Pedro Henrique Vier nasceu em 4 de março de 1901, em São Salvador, hoje Tupandi. Estudou no seminário de São Leopoldo e foi ordenado a 10 de agosto de 1924 por d. João Becker. Em sua atividades sacerdotal, foi vigário cooperador em Estrela e Lajeado, pároco de Santa Clara (Inhuverá), e desde 1941 é o primeiro pároco de Mato Leitão, no municipio de Venancio Aires, paróquia que tem se distinguido muito na Pontificia Obra das Vocações Sacerdotais.

PE. ANTONINO DA FONSECA DUTRA

O pe. Antonino da Fonseca Dutra nasceu a 8 de agosto de 1902, na antiga Aldeia dos Anjos, hoje Gravataí. Estudou em São Leopoldo e na Universidade Gregoriana de Roma, tendo sido ordenado a 3 de abril de 1926 pelo cardeal Pompilj. Foi subsecretário do arcebispado em 1928, vigário de Santo Antonio da Patrulha, em 1903, e pároco de São Jerônimo desde 2 de janeiro de 1932. Foi ainda capelão militar no Arsenal de Guerra de Gal. Camara e atualmente acumula o cargo de pároco de São Jerônimo e vigário ecônomo da matriz de Triunfo.

PE. DAVI ROSSA

O pe. Davi Rossa nasceu aos 8 de junho de 1903, em Santa Maria do Herval. Estudou no seminário de São Leopoldo, tendo sido ordenado por d. João Becker, em 30 de novembro de 1928. Foi vigário cooperador de Santo Antonio da Patrulha, de São João do Passo d'Areia, de São Geraldo e capelão do Pão dos Pobres. Desde 31 de dezembro de 1934 é zeloso vigário de São João do Passo d'Areia.

PE. LUIZ BEN

O rev. pe. Luiz Ben nasceu a 4 de agosto de 1908, em Aratinga, municipio de Bento Gonçalves. Estudou no seminário de São Leopoldo, tendo sido ordenado por d. João Becker, a 1.º de novembro de 1933. Durante vários anos foi diretor-gerente do Centro da Boa Imprensa, tendo nessa ocasião auxiliado na atividade espiritual de 36 igrejas diversas. Desde 8 de janeiro de 1939 é incansável pároco da igreja de N.ª S.ª de Lourdes, nesta capital. Atualmente está empenhado em terminar a construção da igreja paroquial, empreendimento que lhe tem exigido sacrificios heróicos.

PE. EDMUNDO INÁCIO MUELLER

O rev. pe. Edmundo Inácio Mueller nasceu aos 26 de fevereiro de 1910, em Cerro Alegre, no municipio de Santa Cruz do Sul. Estudou no seminário de São Leopoldo e foi ordenado por d. João Becker, aos 16 de setembro de 1924, na cripta da catedral. Ocupou os cargos de capelão da Igreja do Carmo e de vigário cooperador de São João do Passo d'Areia. Em 1938 foi pároco de Belém Novo, em 1939 pároco de Canoas, onde construiu a casa paroquial. Atualmente é zeloso pároco do Menino Deus nesta capital, desde 1941, estando empenhado em remodelar a histórica igreja daquele arrabalde. E' ainda secretário da Pia Obra da Propagação da Fé, da 6.ª região.

PE. ALBERTO ETGES

O rev. pe. Alberto Etges nasceu a 11 de julho de 1910, em Santa Cruz do Sul. Estudou no seminário de São Leopoldo e na Universidade Gregoriana de Roma, onde foi laureado. Ordenou-se sacerdote em Roma, aos 20 de abril de 1935. Tendo voltado a sua diocese, ocupou os cargos seguintes: vigário cooperador de Navegantes, em 1938, secretário auxiliar do arcebispo, em 1940, vice-presidente da Pia Obra das Vocações Sacerdotais, em 1941, e assistente eclesiástico arquidiocesano da Juventude Universitária Católica de Pôrto Alegre. Desde 1946 ocupa o cargo de responsabilidade de Diretor das Conferencias do Clero na capital. Atualmente é representante do exmo. sr. arcebispo no Conselho Superior da Universidade Católica de Pôrto Alegre. Desde a fundação do "JORNAL DO DIA", o pe. Etges é seu gerente efetivo.

PE. OTTO SKRZYPCZAK

O rev. pe. Otto Skrzypczak nasceu a 30 de julho de 1914, em Estrela. Estudou em São Leopolde e em Roma, e foi ordenado sacerdote na capela do Colégio Pio Latino-Americano, por d. Pesetto, aos 16 de abril de 1938. Foi sucessivamente vigário cooperador em Navegantes e em São Pedro e desde 1944 é secretário geral da P.O.V.S., e secretário auxiliar do arcebispado. Tambem é redator da "Unitas", revista eclesiástica da arquidiocese, e assistente eclesiástico da Liga Eleitoral Católica. Foi incansável secretário do V Congresso Eucaristico Nacional de Pôrto Alegre.

Com. Ismael Chaves Barcelos



Ismael Chaves Barcelos nasceu a 10 de novembro de 1880, em Pôrto Alegre.

Desenvolveu seus estudos na vizinha cidade de São Leopoldo, no antigo Colégio Imaculada Conceição, dos padres Jesuitas, tendo depois passado alguns anos em Hamburgo, Alemanha.

De volta para sua terra natal, começou a trabalhar para a firma Chaves e Almeida, fundada em 1865, com seus irmãos, numa fábrica de tecidos no municipio de Caxias.

Anos mais tarde, iniciou suas atividades no setor da pecuária e da agricultura, fundando uma fábrica de tecidos de juta, e, há poucos anos, a primeira fábrica de papéis finos do Rio Grande do Sul.

Faz parte de diversas associações comerciais e beneficentes.

E' sócio honorário da Associação Sul Rio-Grandense dos Viajantes Comerciais e sócio da firma Chaves e Almeida.

Tambem na Santa Casa de Misericórdia tem seu nome ligado a inúmeras realizações.

Atual presidente das obras da Catedral, deu grande impulso a este magnifico monumento de Fé.

No setor da imprensa, sua obra está estreitamente ligada com a fundação do "JORNAL DO DIA", de que foi um dos maiores pugnadores.

Durante toda sua vida, auxiliou e organizou sociedades beneficentes, emprestando-lhes todo o apoio material e espiritual.

Entre estas numerosas obras de caridade e compreensão cristã, cita-se o Asilo Padre Cacique, de que é, atualmente, presidente.

O impôsto sindical obrigatorio é inconstitucional

RIO, 19 (A.p.) — Luiz de Cerqueira Cintra e muitos outros tedos empregados da The S. Paulo Railway, impetraram mandado de segurança ao Juizo dos Feitos da Fazenda Publica daquele Estado levantando a inconstitucionalidade da cobrança do Imposto Sindical. A inicial é longa e argui fundamentos vários sôbre a improcedência de tal cobrança.

O juiz recebendo a inicial, mandou à conclusão. Outras entidades ingressaram no processo, como assistentes. O juiz achou depois, que a competência não era sua e sim do Tribunal Federal de Recursos. Assim, os autos lhe foram remetidos. O Tribunal de Recursos entendeu, que a competência era do juiz da Fazenda Publica e não dêle, que só tomaria conhecimento originariamente, se o ato impugnado fôsse do ministro de Estado.

O caso foi então enviado ao Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública desta capital, sendo indeferido. Em exercicio agora, o juiz Alcino Pinto Falcão deu êste, ontem, a sua sentença, nos têrmos que se seguem, reformando decisão anterior proferida pelo seu antecessor, que negara o referido mandado.

Achou o Juiz Falcão, que o pedido era procedente, já tendo êle ponto de vista conhecido na matéria em discussão, e assim houvera decidido, sendo aplaudido por uns e atacado por outros, e até servindo a sua sentença, para explorações politicas, o que era deplorável. Declarou que até a data da sentença, a União afirmara tratar-se de um imposto, mas como imposto, não poderia ser cobrado frente à atual Constituição, mesmo porque compreendendo que se cobrasse imposto não figurante no orçamento, e sem controle do Tribunal de Contas. Para êle juiz, só seriam cobráveis as contribuições, que coubessem no inciso XVI, do art. 157, da Constituição. Não compreendia, como sendo livre a associação profissional ou sindical, se quisesse por via indireta, tornar obrigatória, isto é estabelecer uma contribuição que abrangesse mesmo os que não quisessem, de acôrdo com a liberdade que deflue do têrmo livre do texto constitucional fazer parte de qualquer associação profissional ou sindical.

E foi com tais fundamentos que reformou a sentença anterior para conceder o mandado impetrado, devendo ser intimado o procurador da República.

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA do SUL

Notas Sociais

Aniversariou ontem o Secretário do Govêrno

Comemorou, ontem, o seu aniversário natalicio o dr. Adail Morais, Secretário do Govêrno do Estado. Associando-se às inúmeras homenagens recebidas por s.s., os funcionários do Palácio do Govêrno prestaram-lhe, ao findar o expediente da tarde, carinhosa manifestação de apreço. Por essa ocasião usou da palavra o subsecretário do Govêrno, dr. Paulo Emilio Acioli que, de improviso, ressaltou as qualidades de homem público do jovem homenageado, dizendo, também, o quanto era apreciado por todo o funcionalismo da Casa do Govêrno, que vêm em s.s. um chefe exemplar e um amigo dedicado. O homenageado agradeceu a seguir, salientando a cooperação prestimosa que vem recebendo de todos os elementos que integram os diversos serviços do Palácio, no cumprimento das pesadas tarefas que lhe impõe o cargo que exerce. A' noite, na residencia do ilustre aniversariante foram recepcionados fidalgamente o mundo oficial e a sociedade metropolitana, notando-se entre os presentes os drs. Gaston Englert, secretário da Fazenda, e o dr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura. Oferecendo um mimo ao dr. Adail, discursou em nome do funcionalismo do Palácio do Govêrno o dr. Rafael Barges, oficial de gabinete do Governador, tendo o homenageado agradecido sensibilizado.

— O flagrante focaliza um aspecto da manifestação em Palácio, prestada ontem pelos funcionários dessa repartição, ao dr. Adail Morais.

Lendo Bilac

BAHIA DE VASCONCELOS

Eu não me entendo. Sofro, como o oceano,
A minha dor contraditòriamente:
Ora rugindo, num furor vesano,
Ora queixoso, múrmuro, dormente...

Tenho, às vezes, a fúria da serpente,
Os crótalos tinindo ao sol insano;
E ora me banho em preces, como um crente,
Ora como Tolstoi, sou nobre, humano.

E, assim, vou demandando cordilheiras,
Buscando a luz, as plagas altaneiras
Em que a verdade, limpida, ressôa,

Para, depois, baixar, vencido, à lama,
Como um réptil, que todo o mundo infama,
Como um simples, que esquece e que perdôa.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS: Graziela Fontoura Corrêa, espôsa do sr. Francisco Maya Corrêa; Francelina Julia ... Sarger, espôsa do sr. Henrique Sarger; Oldemira dos Santos, espôsa do sr. Aristides M. dos Santos; Tereza Levefer, viuva do sr. Leopoldo F. Levefer; Monalisa Cunha Ribeiro, espôsa do gal. Vitor Neves; Sinhazinha Pollo, espôsa do sr. Ricardo Pollo.

SENHORITAS: Léda C. da Silva, filha da viuva Margarida Silva; Matilde Ferreira, filha do sr. Antônio da Costa Ferreira; Lady Fauth Bios, filha da viuva Lidia Fauth Bios; Edite C. da Costa, filha do capitão João Coelho da Costa; Jacy Maya; Suril Matte, filha do sr. Frederico Matte.

SENHORES: Cicero Soares, nosso colega do "Diario de Noticias"; Adolfo Gerhardt, Bento Vieira do Amaral, Alcides de Oliveira Jaime, Raul Santiago, Meirane Fortunato, Lucio Gomes e o conhecido propagandista Feijó.

MENORES: Odete Geni, filha do sr. Fernando Berlese; Miriam, filha do sr. Pery de Souza Leal; Elaine Severo, filha do sr. Adalgides Severo; Oscar, filho do sr. José Carvalho e Moacyr, filho do sr. Pedro Rodrigues dos Santos.

JOVEM JOSE' LUIZ G. RODRIGUES — Faz anos, hoje, o jovem José Luiz Gonçalves Rodrigues, filho do nosso companheiro de trabalho A. Totta Rodrigues e sua esposa Isah Gonçalves Rodrigues, e aluno do 1.º cientifico do Colégio Anchieta.

DR. ARIOSTO PINTO — Procedente da Capital da República, acha-se em Porto Alegre, o dr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Economica Federal.

MENINO LUIZ ALFREDO — Transcorre, na data de hoje, o aniversario natalicio do menino Luiz Alfredo, filho do sr. João Tagliassuchi e sua esposa d. Walmi Freitas e Castro Tagliassuchi.

NASCIMENTOS

Ocorreram nesta Capital, os seguintes nascimentos: Eunice, filha do sr. Ivo Huber e d. Ivette Gaspar Huber. Vera Lucia, filha do sr. José Rocha Costa e d. Suely de Aguiar Costa; Maria do Carmo, filha do sr. José Barlotta Celia e d. Suelly S. Celia.

CARNET

◊ GLORIA TENIS CLUBE: Sábado e segunda-feira, dois grandes bailes burlescos, nos salões da Av. Caseta.

◊ C. R. VASCO DA GAMA: Segunda-feira, baile burlesco na séde à rua Voluntários da Pátria.

◊ GREMIO NAUTICO UNIÃO — Domingo, com inicio às 16 horas, nos salões da piscina nos Moinhos de Vento, vesperal infantil.

◊ SOCIEDADE GONDOLEIROS — Segunda-feira, baile burlesco e coroação da Rainha do Carnaval de 1949.

◊ SOCIEDADE CASEMIRO DE ABREU — Domingo, baile burlesco nos salões da Avenida Alberto Bins, sob a direção do Jazz America.

◊ C. R. SÃO JOÃO — Sábado, baile burlesco nos salões da Avenida Assis Brasil.

◊ C. R. DUQUE DE CAXIAS — Terça-feira vindoura, grande baile comemorativo do Carnaval de 1949.

◊ E. C. NAVEGANTES — Sábado, domingo e segunda-feira, 3 grandes bailes.

CONTRATO DE CASAMENTO — Contrataram casamento na cidade de Santa Maria, o sr. Antonio Guimarães e a srta. Lory Simões, dileta filha do sr. José Simões Filho, vastamente relacionado no meio ferroviário daquela cidade. Os noivos e progenitores da noiva foram grandemente cumprimentados pelo grande numero de amigos e parentes.

VIAJANTES

Seguiu para a Capital da Republica o sr. Nelson R. São Bento.

— Procedente de São Paulo, encontram-se nesta Capital os jovens Heitor e Eddy Ferreira de Souza, filhos do sr. Hildebrando de Souza.

— Seguiu hoje para São Paulo, o dr. Raul Menina Pereira.

MISSAS FUNEBRES

Na Igreja Matriz de Santo Antonio do Partenon, será rezada amanhã, às 7 horas, missa pelo 30.º dia do falecimento da srta. Matilde da Graça Fernandes, mandada celebrar pelas senhoras da Ação Católica e do Apostolado da Oração daquela paroquia.

— HOJE: A's 8 horas na Igreja de N. S. do Rosário, 1.º ano do falecimento de João Canduro Sobrinho. A's 7 horas na Catedral Metropolitana, 30.º dia do falecimento de Manoel Garrido da Silva.

Problema do...

(Continuação da 8.ª página)

verdadeiros quistos dentro de nossa vida social. Nenhum deles pode ser culpado dessa situação. Nem o civil, desconfiado, nem o ex-combatente, recalcado. O que devia ser feito era uma reeducação desses homens, e uma maior compreensão por parte da sociedade".

O ex-combatente, no que diz às leis está muito bem amparado. O decreto-lei n.º 8.795, de 23 de janeiro de 1946, e assinada pelo presidente Linhares, provê o ex-combatente de alguns beneficios, como sejam, casa própria, prioridade nos empregos, serviço médico-hospitalar gratuito através dos hospitais militares. Nada disso, infelizmente, foi feito. Não culpamos, absolutamente, o governo, pois compreendemos que dentre tantos e importantes questões e problemas que o assoberbam, não podem dar atenção às aspirações e necessidades de uma minoria. Entretanto, alguma coisa deve ser feita".

— "E o que remediaria esta situação", pergunta o repórter.

— "A Associação do Ex-Combatente", responde-nos o major Blauth. "Somente ela poderá resolver eficientemente o problema do reajustamento dos ex-pracinhas. Entretanto, são inumeras as dificuldades com que ela luta. E a principal, a falta de uma sede, originária da dificuldade inicial, a falta de verba, uma vez que não podemos cobrar mensalidades dos nossos sócios. Quem, verdadeiramente, sustenta a Associação são os membros de sua diretoria, que, em ultima análise, tambem não podem contribuir com grandes quantias, já sendo grande a sua contribuição. Portanto, a nossa maior aspiração, presentemente, é conseguirmos uma sede para a nossa Associação. Os obstaculos são grandes, mas para beneficio da própria sociedade é necessário que possuamos a nossa sede, porque então a Associação será a responsavel para a reeducação e reajustamento do ex-combatente, ficando a sociedade livre de um peso morto que a coloca em dificil situação".

A palestra vai se generalizando. O major Blauth fala de sua estada nos EE. UU. e nos diz do interessante costume americano de, em cada cidade ou vila, existir um quadro de honra, com a relação nominal dos filhos da localidade que tomaram parte na guerra, assinalando os que tombaram em combate, os que ficaram feridos e os combatentes. Lembra que entre nós tambem poderia ser feito coisa semelhante, numa homenagem mais significativa para aqueles que lutaram nos campos da Europa, guardando assim os seus nomes para a posteridade. O repórter faz menção de se retirar, e o major Blauth, ao se despedir ainda diz:

"Se possivel eu gostaria de apresentar tambem uma sugestão. Seria de um valor imenso para o ex-combatente se as comissões encarregadas da construção de monumentos para os expedicionários resolvessem enviar para a Associação parte da verba destinada aos monumentos, pois assim estariam contribuindo real e eficientemente para o bem-estar e a felicidade dos nossos pracinhas".

◆ BADEN BADEN, 22 (U. P.) — "A França não reivindica nenhuma parcela de terra alemã e Schuman deu-me certeza por ocasião da minha visita a Paris, domingo passado", declarou o ministro-rante uma sessão :rh presidente da Renania, durante uma sessão da comissão de fronteiras.

DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

O 3.º aniversário de administração do sr. Luiz Coutinho

Transcorreu ontem o 3.º aniversario da proficua administração do sr. Luiz A. Coutinho, a frente da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos neste Estado. Por este motivo, os funcionários daquela repartição, incorporados, estiveram á tarde em seu gabinete, ocasião em que usou da palavra o inspetor regional sr. Odilon de Lima Borba, saudando o sr. Luiz G. Coutinho, tendo este, logo após, agradecido, em termos elevados a homenagem de seus colegas de repartição.

O flagrante acima foi batido no momento em que o Diretor Regional dos Correios e Telegrafos pronunciava o seu discurso.

Cinema

O Cavalo 13

Direção de Luiz de Barros — Desempenho de Maria Della Costa, Manuel Vieira, Silva Filho, Zé Trindade, Jorge Diniz, Olga Latour, Orlando Vilar e outros — Kanitar Filmes.

Um novo filme brasileiro que pode ser incluido na lista das produções nacionais que constituem verdadeira calamidade artistica. Não cabe comentar aqui a direção desse fracasso, porque essa não deixou sinal de sua atuação. O filme mostra todos os defeitos de cinematografia desde as sincopes bruscas da filmagem até à gravação a pior possivel. O argumento é dos mais insossos, copiado, talvez dos filmes americanos de ultima categoria que tratam de corridas de cavalos. A dupla cômica Silva Filho e Zé Trindade, imitação grosseira de Abott e Costello, destaca-se no elenco. Todos os artistas representam como se estivessem num palco de teatro, com uma gesticulação e entonação de voz caracteristicas dos interpretes de coméd[illegible] de circo. A "estrêla" Maria Della Costa apresenta um péssimo trabalho. (A cigana que disse á novata que essa seria atriz devia ser processada por lhe ter roubado o dinheiro da consulta...). Excetuando-se o trabalho de Manuel Vieira, que representa sofrivelmente o papel de português, pode-se dizer que o desempenho dos equinos é melhor do que o de todos os artistas. Pelo menos, os cavalos aparecem com mais naturalidade.

O problema do cinema no Brasil é mesmo um dilema. Se continua como está, o publico é contra, não pode tolerar que sua melhor produção não passe de equivalente á classe media estrangeira. Mas se melhorar o nivel dos produtores, certamente não teremos publico para os filmes. É triste, mas assim correm as coisas. Algumas situações e jogo como elemento dominante, são pontos a condenar no filme. — Aceitável condicionalmente. — O. D. M.

TEATRO DE EMERGENCIA — Lutas de catch entre amadores.

CASTELO — Lagrimas de Sangue com Viviane Romance e Vampiro de Dusseldoy.

AVENIDA — Aloma com Doroty Lamour e John Hall e Hiena dos Mares com Alan Ladd.

GARIBALDI — Tartú com Robert Donat e Meia luz com Ingrid Bergman e Charles Boyer.

Classificação de Filmes

A I — Aceitável para todos.
A II — Aceitavel para adultos.
B — Aceitavel com restrições (isto é: só para pessoas de critério seguro).
C — Condenavel.

Alema a	B
Alma sêca por acaso	AI
Anjo caiu caiu do céu. Um	AII
Bailando com o crime	AII
Beco das almas perdidas	B
Canção de duas vidas	AII
Capitão Boycott	AII
Caricia fatal	AII
Casadas. As, enganam das 4 às 6	AII
Casbah	B
Circo, O	AI
Cruz de um pecado, A	B
Dominio de bárbaros	AI
Don Juan	B
Encontre-me em Hollywood	AII
Encontro no inverno	AII
E os anos passaram	AI
Extase de amor	B
Falta alguém no manicomio	AII
Fatalidade	B
Filho do sol, O	AI
Fuga ao passado	AII
Indiscreção	B
Jassy, a feiticeira	B
Lanceiros da India	AI
Luz é para todos, A	B
Mãe	AI
Marcada pela calunia	AI
Milagre dos sinos	AI
Morro voraz	AII
Neste mundo e no outro	AII
No frenesi do desejo	C
Nunca me digas adeus	B
Obrigado, doutor	AI
O gênio e o rouxinol	B
Poeira de estrelas	C
Que mundo tentador	AI
Rastro criminoso	AI
Razões do coração	AII
Renuncia	AII
Rosas trágicas	AII
Rua do Delfim Verde	AI
Sagrado e profano	AI
Sangue e prata	AII
Segredo da porta fechada	AII
Sinfonia pastoral	B
Sinfonia trágica	AI
Sonhos dourados	AI
Sublime devoção	B
Suspeito, O	AI
Terra de paixões	AII
Torna a Sorrento	AI
Um anjo caiu do céu	AII
Você conhece Susie?	AI
Voz da honra, A	—

Cartaz do Dia

VERA CRUZ — vesperal e noite — O filme nacional — O Cavalo 13 com Maria Della Costa e Silva Filho.

IMPERIAL — vesperal e noite — A ultima esperança com Don Ameche.

ROXY — vesperal e noite — O filme nacional — Estou aí... com Colé e Emilinha Borba.

MARABA' — vesperal e noite — Centelha de amor com Ronald Reagan e Eleonor Parker.

RIO — vesperal e noite — Anos de inocência com Lilli Palmer.

CENTRAL — vesperal e noite — O rastro criminoso com Laurence Tierney.

BALTIMORE — sòmente à noite — Centelha do amor com Ronald Reagam e Eleonor Parker.

IPIRANGA — Encanto de La Boheme com Jan Kiepura e Martha Eggers — cópia francesa — e A ceia dos veteranos com o Gordo e o Magro.

COLOMBO — Canção inesquecivel com Nelson Eddy e Vida de Circo.

OREFEU — Alma de policial com Bill Helliot — Utah com Roy Roggers e Paixonite aguda.

ELDORADO — Jassy, a feiticeira com Ivone de Carlo e Tentação com Merle Oberon.

ROSARIO — Pecado de amor com Zarah Leander e Encontre-me em Hollywood com Red Skelton.

AMERICA — Não haverá função.

REX — vesperal e noite — Nas garras da fatalidade com Sally Gray e complementos.

CAPITOLIO — Encontro de amor com Charles Boyer e Contrabando com Michael Redgraves.

CARLOS GOMES — vesperal e noite — O seriado completo — A volta de Dick Tracy.

COLISEU — vesperal e noite — O signo de Aries com Susan Peters e O navio do diabo com Richard Lane.

APOLO — vesperal e noite — O caçula do barulho com Oscarito e Entre dois corações com Ann Sheridan.

TALIA — O seriado completo — O grande guerreiro.

RIVAL — Missão perigosa com Bill Helliot — Mulher detetive com Adele Mara e Utah com Roy Roggers.

PETROPOLIS — Não haverá função.

RITZ — sòmente à noite — A gandola do diabo com Erminio Spalla e Campeão de luvas brancas com George O-brien.

RIO BRANCO — Extase de amor e O capitão dos cossacos com José Mojica.

PETROPOLIS — O seriado completo — A legião do Zorro.

BRASIL — Na minha terra é assim com Cantinflas e Fantasia do Amor.

GLORIA — Passos pecadores e Arco Iris no ceu com Roy Roggers.

APELO PARA REABERTURA . . .

(Continuação da 8.ª pág.)

mesmo que não haja munição. Uma boa instrução de pontaria já seria suficiente, e principalmente, um pouco de instrução pátria. Seriam estes elementos sócios contribuintes dos T. G., que geralmente lutam com dificuldades financeiras.

Com a extinção dos T. G. na Terceira Região, resolvi, de acôrdo com a assembléia geral do T. G. depositar todo o material do mesmo no meu armazem, onde não paga aluguel, e o dinheiro ficou depositado em bancos, para quando reabrirem os T. G. não ser preciso principiar sem recursos.

Recebi em 1943, por ocasião da extinção do T. G. 300, um telegrama do Diretor de Recrutamento, Cel. Danton Teixeira, que bastante me honra.

O que me entristece é ver todos os anos enorme numero de rapazes que são dispensados e que depois, sem a minima instrução, recebem um certificado de 3.ª categoria, quando eu só acredito num Brasil forte e respeitado, quando pudermos dizer: Cada brasileiro é um soldado (mas soldado com instrução).

† CONVITE PARA MISSA

As Diretorias da ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS S.J., C.M. DE FORMADOS "AUXILIUM CHRISTIANORUM", C.M. DE ACADÊMICOS "MATER SALVATORIS", enlutadas com a morte do saudoso

P. JORGE SEDELMAYR S. J.

falecido piedosamente em 17 de fevereiro, convidam os seus membros para a Missa do 7.º dia a ser rezada no dia 24 do corrente ás 8 horas na Igreja de São José. Convidam igualmente a receberem nesta ocasião a s. comunhão nas intenções do inesquecivel pai espiritual e amigo.

P. ANTÔNIO LOEBMANN, S.J., Diretor
HEITOR CIRNE LIMA, Pres. da A.S.J.A.
PAULO DE BARROS FERLINI, Pres. da C. M. Aux. Chr.
JOSE' MARIANO HAENSEL, Pres. da C. M. Mat. Salv.

Col. Anchieta.

Pôrto Alegre, aos 22-2-49.

† CONVITE PARA MISSA

A FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS e a CONGREGAÇÃO MATER TER ADMIRABILIS convidam os Congregados Marianos e amigos de seu saudoso Diretor

R. P. Jorge Sedelmayr S. J.

para a Santa Missa e Comunhão Geral que, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, será celebrada na Igreja de São José, às 8 horas do dia 24 do corrente, quinta-feira, 7.º dia de seu falecimento.

Antecipam agradecimentos.

QUARAÍ

Inaugurada a Vila da Legião B. de Assistencia

Quaraí, 10 (De T. A. Costa Taborda) — Entre os mortais quem se dedica ao jornalismo é talvez o único que embora em férias não sabe descansar.

Durante os dias de seu repouso, não sei se por hábito, anda constantemente em busca de novidades para contar a seus leitores. Foi o que aconteceu com quem escreve esta reportagem e que atualmente passa seus dias de folga na pacata e laboriosa cidade fronteiriça de Quaraí, a dois passos da "hermosa ciudad" uruguaia de Artigas.

É Quaraí uma dessas cidades do interior, de pequena população e de cofres públicos bem baixos, mas que encerra relativamente um número enorme de obras de assistência social.

Já tem uma maternidade, um Lar Abrigo, um ótimo Hospital, o leite do pobre, a Vila da Fundação da Casa Popular, o refeitório infantil da L. B. A. e agora, a vila residencial da L. B. A. cuja inauguração efetuou-se domingo último.

Quaraí atravessa por uma enorme seca e os seus campos estão torrados. Dia seis fazia um desses dias caniculares em que parece estarmos á boca de um forno.

Ninguém seria capaz de sair á rua. Só um grande acontecimento como a inauguração da Vila da L. B. A. poderia conseguir tal. Cinco unidades residenciais geminadas, para a moradia de dez famílias pobres e de prole numerosa, seriam inauguradas.

A solenidade que teve início ás 12 horas contou com a presença de autoridades civis, militares e eclesiásticas das duas cidades irmãs, bem como da sra. da Iracema Sertié Ugolino, chefe do Serviço da Assistência Social da L. B. A. nesta capital.

A representante da Comissão Estadual da L. B. A. cortou, sob o mais vivo entusiasmo, a fita que interditava a entrada da Vila, tendo a seguir o sr. Darcy Osório, dinâmico presidente do núcleo municipal da L. B. A. chamado as dez famílias contempladas com as residencias, fazendo, as pessoas gradas presentes, a entrega das respectivas chaves.

Uma nota bastante interessante foi ter cada chefe de família ao vindo receber, cheio de vaidade e satisfação acompanhado de todos os seus sem excetuar um único filho.

Terminada essa cerimônia falou o Sr. Darcy Osório. Com a palavra o Dr. Bernardo Sosa Fernandez, prefeito da comuna, congratulou-se por aquele empreendimento da L. B. A. em Quaraí, salientando o idealismo da comissão municipal tendo á frente o sr. Darcy Osório, que, sem medir sacrifícios, vinha dar á cidade tão importante obra. Em seguida usou da palavra a sra. Iracema Sertié Ugolino que enalteceu a importância das vilas da L. B. A., lembrando o quanto tem feito a Vila São João na capital do Estado. Encerrando o ato, e dando um cunho da fraternidade americana que se vive em Quaraí, falou o jornalista uruguaio Cecilio Vaz do diario "Orientacción", da cidade de Artigas.

Um suculento churrasco, onde autoridades e povo se irmanaram, fechou o ato de inauguração das casas que ficarão como um baluarte de solidariedade humana na cidade que, não sendo rica nem operária, encerra muita miséria.

Conversando, mais tarde, com o presidente do núcleo municipal da L. B. A. tivemos oportunidade de apreciar o grande idealismo que o anima a frente dos trabalhos desta entidade.

Contou-nos s.s. as grandes dificuldades que encontrara e depois foi respondendo ás nossas perguntas.

Fomos assim informados de que para habitar as casas da L. B. A., em primeiro lugar, se regulariza a situação da família, fazendo realizar o casamento civil e religioso, registrando os filhos do casal e batizando-os. Dá-se preferência, diz-nos o sr. Darcy Osório, aos necessitados que vivem nas casas mais miseráveis e imundas, que têm maior número de filhos menores e, principalmente, que não seja vagabundo. Todo o indivíduo para prover o sustento dos seus deve ter um trabalho condigno e nas casas da vila cada habitante maior desempenha livremente seu ofício.

Essas casas são cedidas gratuitamente ao cidadão até que todos os seus filhos completem quinze anos de idade. Desde então terminam os compromissos da L. B. A. para com o inquilino da casa.

A fim de que, terminado esse período, não venham as famílias a cair numa situação pior da que se encontravam antes de serem recebidas na vila, idealizou o sr. Darcy Osório um plano que dará a cada habitante da vila, findo o período permitido para sua moradia, a sua casa própria estabelecida uma espécie de aluguel mínimo que será pago e depositado num banco. O total dessa contribuição dará para a construção anual de uma casinha modesta.

[illegible] vila, porém higiênica e confortável e de propriedade de quem a habita.

Na vila da Legião mais seis casas estão em construção e dentro em breve outras terão, inicio a fim de que em pouco tempo se complete o número de cinquenta previsto pelo plano.

Satisfeitos com a sua explanação e com o entusiasmo que anima o sr. Darcy Osório, fazendo da Legião um baluarte contra o comunismo, nos despedimos de s.s. felicitando-o, e... partimos para continuar as férias.

O DISCURSO DO SR. DARCY OSORIO

O sr. Darcy Osório em sua oração deu um relato pormenorizado de todas as dificuldades que atravessou para a concretização da idéia de construção da vila residencial. Da peroração de seu discurso destacamos as seguintes palavras:

"Atualmente, quem defende a triste situação das camadas humildes, corre o grave risco de ser taxado de comunista, como se só a eles coubesse a preocupação e a solução de tão magno aspecto da vida social; muito pelo contrário, o que os comunistas fazem é degradar o homem depravando-o, bastando citar para prova desta assertiva, que rouba ao homem o que êle tem de mais sagrado em sua vida — a liberdade — essa jóia da civilização contemporânea. O homem que ama a Deus não pode ser comunista, porque o comunismo o nega, e o mundo fóra de Cristo há de tornar um caos, porque o cristianismo constitue o alicerce eterno da civilização e da cultura. O homem que ama sua família, seus filhos, não pode ser comunista, porque o comunismo destróe a organização da família, pedra angular da constituição dos povos civilizados. O brasileiro que abraça o comunismo e que difunde seus malignos princípios doutrinários, está traindo sua pátria, que é seara perene de tanta liberdade.

Da mesma maneira, não nos move, absolutamente, sentimento de demagogia ou de interesses políticos, porque, defendemos o programa da Legião Brasileira de Assistencia, que tem por único lema os superiores interesses da pátria e por bandeira única, o sagrado pendão auri-verde".

EXPRESSO MARATÁ
TRANSPORTE DIÁRIO (EXCETO AOS DOMINGOS) DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS entre LAGOA VERMELHA — ESTRÊLA e MARATÁ
Combinação com o trem da V.F.R.G.S. da linha CAXIAS
HORÁRIO
Para ESTRÊLA: — Trem em PÔRTO ALEGRE ás 6 horas, ônibus em MARATÁ ás 9,15 horas, chegada em ESTRÊLA ás 11,50 horas.
Para P. ALEGRE: — Saída do ônibus de Estrêla ás 13,30 horas, trem em MARATÁ, ás 17 horas, chegada em PÔRTO ALEGRE ás 20,11 horas.
O PROPRIETÁRIO

EXPRESSO CAXIENSE DE TRASPORTE LTDA.
São Paulo — Pôrto Alegre — Caxias do Sul — Farroupilha — Antonio Prado — Vacaria — Aparados da Serra — Ana Rech — Vila Seca — Lajes e São Marcos
MATRIZ: CAXIAS DO SUL — TELS.: 5304/788 — RUA FELIO JUNIOR N.º 909 — Despachos — Redespachos
End. Teleg.: "CANGURÚ"
PORTO ALEGRE: Telefones, 6158 e 9-10-00 — Rua Com. M. Pereira n.º 248 — SÃO PAULO: Telefone, 4-90-55 — Rua Antonio Paes n.º 81.
ACEITAM-SE EXCURSÕES PARA QUAISQUER LOCALIDADES
LINHAS DE PASSAGEIROS CENTRALIZADA NA ESTAÇÃO RODOVIÁRIA, COM OS SEGUINTES ITINERÁRIOS:
CAXIAS DO SUL A PORTO ALEGRE E VICE-VERSA: diariamente ás 7,30 — 8,00 — 13,00 e 14,00 horas em combinação com os ônibus de Vacaria. Limousine, saída de Caxias do Sul ás 7,15 e de Pôrto Alegre ás 17 horas.
CAXIAS DO SUL A VILA SECA: diariamente saída de Vila Seca ás 6,30 e de Caxias do Sul ás 16,30 horas.
CAXIAS DO SUL A SÃO FRANCISCO DE PAULA VIA NOVA PETRÓPOLIS: Saídas de Caxias do Sul ás 2as., 4as. e 6as. ás 6,30 horas, e de São F. de Paula ás 3as., 5as. e sábados ás 7,00 horas.
CAXIAS DO SUL A SÃO F. DE PAULA VIA LAJEADO GRANDE: Saída de Caxias do Sul ás 2as., 4as. e 6as. ás 7,00 horas e saída de São F. de Paula ás 3as., 5as. e sábados ás 7,00 horas.
LINHA ENTRE PELOTAS A RIO GRANDE E VICE-VERSA: Diariamente ás 6,50 e 16,50 horas.
LINHA ENTRE SÃO F. DE PAULA E JAQUIRANA: Diariamente saída de São Francisco de Paula ás 7,00 horas e de Jaquirana ás 8,00 horas.
AS LINHAS ACIMA SÃO FEITAS COM ONIBUS RÁPIDOS E CONFORTÁVEIS, EQUIPADOS COM APARELHOS DE RADIOS, SENDO TODOS SEUS MOTORISTAS SÓCIO DA EMPRESA.
COMODIDADES — CONFORTO — RAPIDEZ
Mais informações na ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE CAXIAS DO SUL — Fone: 789 e 480 e na de PORTO ALEGRE — Fones: 8168, 8241, 8829 e 8730.

AZEVEDO MOURA - GERTUM S. A.
ENGENHARIA — ARQUITETURA — CONSTRUÇÕES
CONVOCAÇÃO
Convocamos os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, ás 15 horas do dia 10 de Março, em nossa séde social, nesta cidade, á rua Coronel Vicente n.º 881 a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:
a) leitura, discussão e aprovação do Relatório, Balanço Demonstrativo da conta Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e contas da Diretoria, correspondentes ao exercício de 1948;
b) eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e de seus respectivos suplentes;
c) discussão de qualquer outro assunto de interesse geral da sociedade.
Os possuidores de ações ao portador, a fim de poderem tomar parte na assembléia deverão depositá-las em nossa séde social três dias antes de sua realização.
Pôrto Alegre, 22 de Fevereiro de 1949.
Fernando de Azevedo Moura
Oscar Gertum
Diretores

SILVA

Vida Paroquial

SILVA PAIS, (De nosso correspondente) — [illegible] Nova Prata), [illegible] de mais de 6 meses de [illegible] na Italia, onde foi visitar a sua progenitora e pessoas de sua família, acaba de regressar o Revmo. Padre [illegible], o qual, antes de vir para o Brasil, já na Itália era mestre-noviços do noviciado do Coração de Jesus dos Rvdos. Padres Carlistas desta Vila. Foi recebida com geral satisfação a notícia do provisionamento do Revdo. Pe. Zago, como coadjutor desta Paróquia, o qual pelos seus belos dotes e zêlo apostólico, muitíssimo virá coadjuvar o esforço do Vigário padre Oteriano Invernizzi, na administração paroquial.

As obras da nova Igreja Matriz, que é uma verdadeira arquitetônica, acham-se em vias de acabamento, estando à espera dos vitrais, que estão sendo confeccionados pela casa Grota. Conforme comunicação, dentro de breves dias deve chegar o altar-mor executado pela casa Florianini. A pintura e respectiva decoração está sendo executada pelo hábil e conhecido pintor sr. Emílio Tanon. O Revdo. Padre Vigário, já está tomando as devidas providencias para a escolha dos juizes-festeiros, para a festa de inauguração, a qual pelo entusiasmo reinante, tudo faz crer, será uma festa inédita nesta paróquia.

ENLACE MATRIMONIAL — Civil e religiosamente a 2 do corrente, consorciaram-se na matriz local o sr. Victorio Bodinese com a srta. Elvira Marafon. Foram padrinhos pelo ato religioso os senhores José Bodanese e Antonio Mario e [illegible], e pelo civil os senhores Syrio [illegible] e Armando Lemi. Após as cerimonias, o novel casal se. [illegible] para o Rio de Janeiro em viagem de núpcias.

Alô... Ouvintes serranos
SINTONIZEM A RADIO CRUZ ALTA
ZYF9
(A PEQUENA EMISSORA DAS GRANDES INICIATIVAS)
Todos os Domingos — Ás 19 horas

DOM PEDRITO

Avaria no motor da Usina Eletrica

Dom Pedrito, 31 (J. D.) — Faz um mês que se queimou o eixo do principal motor da usina elétrica. Teve, assim, de aguentar a população desta cidade a onda de calor que assolou o Estado no principio dêste mês, sem luz e com água racionada. Felizmente, o serviço de água foi normalizado, uma semana após. Mas o fornecimento de luz continuou no mesmo estado, com corrente particular em poucas quadras, e a pública ás escuras; só no dia 18 é que foi normalizada a luz particular, com o funcionamento do motor novo, cuja capacidade é reduzida, pois não dá para iluminar as ruas. A população andava descontente com os concessionários do serviço de luz, porque o motor novo há mais de 6 meses que aqui se achava e não se providenciava na sua instalação. A falta de corrente elétrica causou grandes prejuizos para as pequenas indústrias e as oficinas locais.

ROUBOS E MAIS ROUBOS — Nestes últimos anos, têm aumentado os roubos, não só na cidade como em vários pontos do município, onde tem havido roubos de animais, principalmente de ovelhas. Também, chegam a roubar nas lavouras o milho, as batatas, etc. O mais interessante é que os ladrões nunca são descobertos pela policia. Por êste motivo, muitos pequenos criadores resolveram deixar de dar parte, sem resultado, resolveram eles mesmos cuidar e policiar á noite os seus bens.

Meira, Engenheiro da Residencia do DAER em Cruz Alta, informando que em breve os referidos serviços terão início, devendo os mesmos ficar concluidos dentro de 3 a 4 meses.

Estão assim de parabens os habitantes daquela progressista zona pela iniciativa tomada pela Prefeitura de Carazinho, com a valiosa colaboração da de Cruz Alta.

HOSPITAL SÃO ROQUE

Vista do Hospital São Roque, em Candelária

Ponte sobre o Arroio Grande

Carazinho, 31 (J. D.) — Em principios de 1948 a Administração do Sr. Artur Graeff, a Prefeitura de Carazinho entrou em entendimentos com a de Cruz Alta para, de comum acordo e por conta de ambas, construirem uma grande ponte sobre o Arroio Grande, na divisa dos dois municípios.

Posteriormente foi assinado um convênio, entregando esse serviço ao DAER para, com as verbas de 1947 e 1948 destinadas aos dois municípios, abonadas pelo Conselho Rodoviário Nacional, aquele Departamento Estadual se incumbir da construção dessa obra tão util e necessária.

A citada ponte, que é de grandes proporções, mede 48 metros, com 6 colunas de cimento armado e revestimento de madeira de lei.

Com o objetivo de tratar do assunto, esteve 4.ª feira ultima no Gabinete do sr. Albino Hillebrand, Prefeito Municipal, o dr. Helio da Costa

Empreza Caiense de Onibus
Cai - São Leopoldo - P. Alegre
HORARIOS
Saídas diariamente de Porto Alegre ás 7 — 11 e 14 horas. Aos sabados, ás 13,30 e 14 horas.
Saídas de Caí, diariamente, ás 7 — 9 — 12 e 14 horas. Aos domingos, ás 7 e 17 horas.
Mais informações, na AUTOVIAÇÃO EXPRESSO — Bombeiros, 119 — Fone 9-13-83.
Proprietário
EDGAR HELMUTH BLAUTH

Ijuí é outro município que está sofrendo a falta de energia elétrica

Ijuí, 6 (J. D.) — O fornecimento de energia elétrica para a indústria é precaríssimo. A corrente sofre desenas de interrupções diárias, ocasionando prejuizo e transtornos nas industrias. No tocante a iluminação, além das ruas que, via de regra, estão em constante "black-out", todas as casas residenciais quasi todas as noites passam horas a fio sem luz, devido á falta de energia. A nova usina municipal (termo elétrica), adquirida em 1947 durante a administração do major A. Setembrino Lopes, afirmam que passará a funcionar a 15 de março vindouro.

Erechim M. Ramos Porto-Alegre
DIARIAMENTE
Saídas de Erechim: 4 horas — da Rodoviária.
Saídas de Porto Alegre: 1,00 hora, — da Rodoviária.
Combinação com o trem Paulista — ônibus de Pelo Branco — Aguas do Irai — Ilha Redonda — São Carlos — Vapeeis — Canarana.
EMPRESA UNIÃO ERECHIM DE TRANSPORTES LTDA.
Informações em todas as Estações Rodoviárias

CANDELÁRIA

Inauguração do primeiro pavilhão do novo colégio católico

FESTA DE NOSSA SENHORA DE CANDELÁRIA

CANDELÁRIA, 15 (J. D.) — Após a santa Missa em honra á Padroeira desta cidade, N. S. da Candelária, teve lugar, no dia 2 do corrente, ás 10,30 horas, a inauguração solene do primeiro pavilhão destinado para nêle funcionar sob a direção de irmãs, o Colégio católico.

Cortada a fita inaugural, pelo sr. Albino Lenz, DD. Prefeito Municipal, proferiu brilhante e aplaudida oração, a senhorita Maria Lourdes do Amaral Teixeira. Em seguida falou o sr. Albino Lenz, Prefeito Municipal que produziu magnifico improviso, sendo vivamente aplaudido. Por último, fez uso da palavra o Revmo. P. Vonibaldo Flach, Vigário da Paroquia que fez sucinto relatório sôbre a obra realizada, congratulando-se com os fiéis por tão benemérita iniciativa e tecendo-lhes palavras de reconhecimento pelo seu valioso auxilio e incitando-os a prosseguir no seu amor á fé católica e implorando á Excelsa Padroeira Nossa Senhora Medianeira de todas as Graças, derrame as suas bençãos abundantes sôbre todos os cristãos desta terra.

FESTA DE N. S. DA CANDELÁRIA — Celebrou-se no dia 6 do corrente, domingo, a tradicional festa em honra a N. S. da Candelária, tendo como prelúdio as novenas preparatórias, que assistidas por avultado número de fiéis, tanto cooperaram para o seu maior esplendor. Na Santa Missa grandemente concorrida, pregou o Revmo. P. Vonibaldo Flach, seguindo-se grandiosa procissão que percorreu triunfalmente as ruas desta cidade, conduzindo a imagem sacrossanta de N. S. e os estandartes das associações religiosas. Ao meio dia houve um churrasco, regado a bebidas, começando após os festejos externos. O resultado liquido alcançou a Cr$ ...... 28.200,00, marcando assim o recorde de tôdas as festas promovidas pela Paróquia. O grande fervor nessas dias de exaltação religiosa mostra quanto êste povo ama e venera o coração amorosíssimo e Imaculado de Maria, a Santa Mãe de Deus, que intercede junto ao Seu Dileto Filho pela salvação da Humanidade sofredora. Muito contribuiram para o esplendido resultado espiritual e material dessa festa, o Revmo. P. Vonibaldo Flach, e os festeiros, sr. Protasio Gomes Braga e d. Zenith Moreira Heinze, que foram incansáveis em bem desempenhar os seus árduos misteres. A' tarde, foi eleita Rainha da Festa, a srta. Jacy Seckler, que foi solenemente coroada, saudando-a o advogado Christiano A. Graeff. Após falou o Revmo. P. Vonibaldo Flach, agradecendo a todos o inestimavel apôio que haviam tão generosamente dispensado para o maior brilho da festa, e aaltando o alto espirito de devoção com que homenagearam a sua Padroeira, para a maior glória de Deus e maior propagação de sua fé. Falou novamente, o advogado Christiano Affonso Graeff que saudou entusiasticamente tão virtuoso sacerdote, enaltecendo os seus méritos e sua frutuosa atuação para o maior desenvolvimento da fé em Cristo, nesta terra, e implorando que N. S. sempre o abençoasse em sua sagrada missão. Foram escolhidos festeiros para a nova festa a realizar-se em fevereiro do próximo ano, o sr. Antonio Rodrigues da Silva, do alto comercio e vereador á Câmara Municipal, e d. Edith Elia, esforçada professora estadual do Grupo Escolar desta cidade, que foram muito felicitados pela sua escolha. Os festeiros Protasio Gomes Braga e d. Zenith Moreira Knewitz, por intermédio do advogado Christiano A. Graeff, antes da coroação da Rainha, manifestaram o seu sincero reconhecimento a todos os habitantes dêste Município, que tão solícita e bondosamente contribuiram para o maior esplendor da festa, e em particular, ao Revmo. P. Vonibaldo Flach, que tanto os auxiliou para desempenharem a contento a sua missão.

FALECIMENTO — Faleceu, em principios de janeiro findo, no distrito Herveiras, município de Santa Cruz do Sul, neste Estado, onde residia há quase 20 anos, o sr. Isaias Manoel Ferreira Netto, com 66 anos de idade. Coração bondoso, sempre acessivel a servir o próximo, católico fervoroso, gozava o extimo naquela localidade, como neste município onde morou por dilatados anos, um sólido circulo de amizades, tendo o seu repentino trespasse sido grandemente sentido.

S. A. Extrativa Tianno de Acácia
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Convidamos os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária ás 15 horas de 10 de Março próximo na séde social, nesta vila de Genuino Sampaio, a fim de deliberarem sôbre os assuntos relativos ao balanço de 1948 e elegerem os conselheiros fiscais e respectivos suplentes para o exercicio de 1949, devendo os portadores de ações ao portador apresentar os respectivos títulos á assembléia.
Genuino Sampaio, 15 de Fevereiro de 1949.
Edwino Leuck
Diretor-Presidente

A. KNORR S/A. -
Exportadora e Importadora
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
São convidados os senhores acionistas desta sociedade a reunirem-se em sessão de Assembléia Geral Ordinária, no dia 10 de Março de 1949, ás 15 horas, em sua séde social, á rua Voluntários da Pátria n.º 372, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento do parecer do Conselho Fiscal, do relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros & Perdas e de todos os demais atos da Diretoria, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, resolvendo sobre sua aprovação, bem como elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.
De conformidade com os estatutos, os acionistas com títulos ao portador deverão depositá-los num Banco desta praça, ou entregá-los três dias antes na séde social.
Pôrto Alegre, 22 de Fevereiro de 1949.
EDMON ARTHUR KNORR
Diretor

CAMPANHA DO METRO QUADRADO DE CIMENTO

— Iniciou-se ontem com pleno sucesso a Campanha do Metro Quadrado de Cimento, para a Igreja Matriz de São Pelegrino, no bairro do mesmo nome, nesta cidade. Já no primeiro dia de ontem, grande foi o número de pessoas que se inscreveram nessa meritória campanha, para acelerar o término das obras do imponente templo católico, cuja construção foi idealizada por seu zeloso e dinâmico pároco, o revdmo. padre Eugênio Giordani.

Internacional x Santos, a grande atração futebolística interestadual de quinta-feira na «Montanha»

DEPOIS DE ESTAR PERDENDO POR DUAS VEZES, O SANTOS GARANTIU O EMPATE COM O GREMIO

JORNAL DO DIA Esportivo
DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI
ANO III — PÔRTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1949 — N.º 627

"Campeão da Disciplina" x "Rolo Compressor"

SENSACIONALIZA TODAS AS RODAS ESPORTIVAS O GRANDE EMBATE DE AMANHÃ, A' NOITE, NA "COLINA MELANCOLICA" — COMPLETAS AS DUAS EQUIPES

NENÊ — esplendido half de ala do Santos, que terá redobrado trabalho á noite de amanhã.

Prosseguindo sua temporada, ontem á noite iniciada, em gramados gauchos, o Santos Futeból Clube jogará amanhã frente o Internacional, bi-campeão metropolitano e do Estado. Nesse embate, que desde já desperta todo o interesse da "hinchada" porto-alegrense, pode se dizer que tanto os colorados de Pôrto Alegre, como os alvi-negros de Santos, tudo envidarão para a conquista de uma vitória retumbante, já que nesse cotejo estará em jogo o prestigio do futeból gaucho e do bandeirante.

O Internacional, que já estreou na presente temporada, vencendo o Floriano por 2 x 0, certamente alinhará na "Colina Melancólica", á noite de 24, todo o seu poderio, uma vez que como campeão gaucho terá enormes responsabilidades no prélio de amanhã.

Também o Santos, que tão boa impressão deixou em seu "debut", deverá estar completo, desejoso de conseguir aquilo que muitos esquadrões locais há muito não conseguem: uma vitória sobre o famoso "Rolo Compressor"!

Tanto Felix Magno, como Brandão, o popular "Caçamba", estão confiantes para o encontro de amanhã á noite, esperando que suas equipes produzam um rendimento satisfatório, apresentando um espetáculo futebolistico digno do interesse que está despertando.

EQUIPES — RENDA — PRELIMINAR — GOLEADORES E JUIZ

O estádio da "Colina Melancolica" apanhou, á noite de ontem, uma assistencia das mais numerosas para assistir o embate Grêmio Pôrto Alegrense x Santos, vice-campeão bandeirante. A estréia do onze alvi-negro praiano foi, até certo ponto, modesta, uma vez que embora dono territorialmente da situação na mór parte dos 90 minutos não soube, em nenhum instante, ameaçar seriamente o reduto final tricolor, a não ser na fase inicial, quando Sérgio praticou uma série de defezas sensacionalmente espetaculares. Na fase derradeira, embora ai conseguisse seus dois tentos, bem mais modesto foi o labor dos visitantes.

No onze do Grêmio, embora sem um contrôle absoluto das posições-chaves, lutou bravamente, foi combativo cobrindo com "sangue" aquilo que há muito lhe anda faltando em classe, em academismo, em entendimento de conjunto, enfim.

Assim, os 2 x 2 finais espelham bem o desenrolar da contenda já que, a rigor, nem o Grêmio, nem o Santos mereceram ou fizeram jús a vitória.

No embate preliminar, no qual jogaram os juvenis do Grêmio com os de igual categoria do Corintians, registrou-se um empate sem abertura de contagem. Funcionou na arbitragem desse cotejo, o juiz Danilo Mutti, de bom desempenho.

Após este jogo com grande atraso, depois das cerimonias de estilo, no centro do gramado, assim formaram as duas equipes:

GREMIO — Sérgio, (depois Julio), Clarel e Joni; Hugo, Adams e Alegretti; Teotonio, Hermes, Grada, Alvaro e Ario, valdo.

SANTOS — Aldo; Artigas e Dinho; Nenê, Telesca (depois Pasqual) e Alfredo; Malinho, (depois Zeferiso), Arturzinho, (depois Malinho, depois Juvenal), Antônio e Pinhegas.

O embate se desenrolou até os 30 minutos iniciais com o Santos bastante coordenado, jogando rasteiro, com passes curtos e mostrando algum entendimento à frente do arco de Sergio, dando ensejo para que o jovem "guardião gremista brilhasse intensamente realizando quatro defezas de vulto.

Já aos 34 minutos o Grêmio pressionava com mais acerto, surgindo nessa altura o primeiro tento gremista, conquistado por Arioraldo em clamoroso impedimento. Assim, com a vantagem de 1 x 0, findou o primeiro tempo.

No segundo tempo o Santos já não mostrou em campo o mesmo entendimento que vinha alardeando, decaindo bastante de produção. O Grêmio, por seu turno, procurou jogar também rasteiro, deixando de lado o improdutivo jogo "são-joanesco" de bola para o ceu e corra quem quizer atraz do couro. Apezar dessa mudança de atuação nos dois quadros, coube ao Santos empatar a contenda, por intermédio de Malinho deslocado para o centro.

Alvaro colocou o Grêmio novamente em vantagem, aos 23 minutos, após uma série de passes com Detefon na área santista.

Pinhegas, aos 33 minutos, deu cifras definitivas ao placarde, depois de se ter deslocado para o centro do ataque, aproveitando-se de uma entrada em falso de Hugo.

A renda apurada foi de Cr$ 90.789,00. A atuação de Foguinho não foi das melhores, já que o correto árbitro falhou ao dar como valido o tento conquistado por Detefon. O jogo violento, ao final [illegible] por alguns plaiers mais "fogosos" de ambos os clubes, entretanto, não foi adiante graças a vigilancia do árbitro.

AO ALTO — A EQUIPE DO SANTOS, que ontem á noite empatou com o Grêmio em dois tentos, antes do cotejo, aparecendo ainda o técnico Brandão e o lutador "Homem Montanha", que aferiu a bola para o cotejo. EM BAIXO — A equipe que o Grêmio Pôrto Alegrense alinhou inicialmente frente o vice-campeões bandeirantes. Sergio, na fase final, foi substituido por Julio.

NA PISCINA DO GAÚCHO

A COMPETIÇÃO DE NATAÇÃO DE AMANHÃ

Na piscina do Gremio Nautico Gaúcho terá lugar, amanhã, mais um concurso de natação da atual temporada e que em virtude do interesse que vem despertando nos meios aquáticos deverá constituir um magnifico espetáculo.

Concurso que congrega nadadores perdedores torna dificil um prognóstico. E, coletivamente, Barroso, G.P.A. e Gaúcho deverão lutar, tenazmente. Com equipes completas estes três clubes estão em condições de levantar a Taça de pontos.

A «FARG» APELA

AOS ATLETAS QUE CONSEGUIRAM INDICES PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO PARA QUE INTENSIFIQUEM O TREINAMENTO

O Conselho Tecnico de Atletismo da F. A. R. G. comunica aos atletas Dario Tavares, Henri Parker, Lirio Freitag, Ruben Grabl, Carlos Richter, Alfredo Gross, Valdemar Duarte, Emilio Schenk, Antonio A. Jesus, Erni Blauth, Erni Markus, Pedro Richard Neto, Paulo Figueiredo, Paulo Carvalho, João Moreira, Paulo Car Luiz Rubin, Odelmo Kern, Bolivar Messerchmidt, Silfredo Drews, Luiz Flor, Nazazeno Gaspar, Atalicio Castano, João Batista de Jesus, Rui Barbosa, Gervasio Link, João M. Morais, Lisarb Vasconcelos, Anelise Schmidt, Isabel Guamão, Luci Klafke, Ilse Engel, Heloisa Pfeifer, Ilse Queselei e Ilse Gerdau, atletas esses que atingiram o indice minimo solicitado pela C. B. D. para participar do proximo Campeonato Brasileiro de Atletismo, que deverão manter-se em constante treinamento afim de ser possivel apurar-se um melhor rendimento tecnico da equipe; sendo o plano de treinamento o até então em vigor.

Outrossim faz saber que é pensamento deste Conselho tudo fazer para ver facilitado o envio de uma equipe que corresponda plenamente o desejo dos esportistas gauchos, a fim de ser possivel, com um conjunto coeso em todas as provas, lutar ombro á ombro com as valentes equipes paulistas e cariocas que tambem compareceRão ao Campeonato Brasileiro com atletas componentes em todas as provas, com isso visando o engrandecimento do atletismo nacional. Porque, segundo o Conde Pierre de Coubertin, o paladino dos esportes amadores, o principal não é vencer e sim lutar bem, e a nós, obscuros esportistas, em sã consciencia devemos lutar por esse mesmo ideal, com o pensamento voltado para nosso querido Brasil.

Nessas condições o C. T. A. da Federação apela para todos os atletas que a custa de seus esforços conseguiram o indice para participar do proximo certame nacional, que continuem treinando com animo e amor, a fim de ser possivel engrandecer o Rio Grande do Sul esportivo e nossa gloriosa Patria, nunca esquecendo as palavras de Conbertin: — O principal não é vencer e sim lutar bem.

PARA RECORTAR E GUARDAR

Carné do «Torneio Inicio»

DATA: 13 de março de 1949 — **LOCAL**: Ainda não designado.

1.º jogo: Internacional x Nacional;
2.º jogo: Gremio x São José;
3.º jogo: Cruzeiro x Corintians;
4.º jogo: Renner x Vencedor do 1.º;
5.º jogo: Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º;
6.º jogo: Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º.

GARANTIDO O SUCESSO
DA OLIMPIADA OPERARIA DO «SESI»

E' já bastante elevado o numero de inscrições para a disputa da grande Olimpiada de Confraternização Operaria, promovida pelo SESI, cujas competições serão realizadas durante os meses de março e abril proximos encerrando-se a 1.o de maio vindouro, por ocasião das grandes festividades comemorativas ao Dia do Trabalho.

Ainda ontem, novas inscrições foram acrescidas ás já registradas. Trata-se das representações de futebol, voleibol masculino, cestobol, atletismo, ciclismo e corrida-rustica das firmas Casa Fracalanza, Cia. Souza Cruz, Oficinas do Pão dos Pobres, Cia. Geral de Acessorios, Livraria Delbach, Oficinas da Cia. Carris, Cia. Geral de Industrias e Rossi e Cia. Aproximando-se a data do encerramento das inscrições que será segunda-feira proxima, a comissão diretora da importante Olimpiada previne aos interessados que se inscrevam o quanto antes, na sede do SESI das 10 ás 11 e das 13 ás 16 horas, diariamente.

Comércio e Indústria

PREÇOS CORRENTES

Preços vigorantes dos principais produtos no mercado de Pôrto Alegre, em data de ontem:

Alfafa prensada	quilo	0,90/0,95
Alpiste, [illegible] quilos		105/110,00
Amendoim parag., 25 ks.		52/60,00
Amendoim com., 25 ks.		45/50,00
Aveia preta, 40 ks.		65,00
Aveia branca, 40 ks.		60,00
Arroz beneficiado:		
Agulha espec.	saco	não cotado
Agulha, 1.ª	saco	280/290,00
Agulha, 2.ª	saco	— —
Agulha, 3.ª	saco	— —
Blue Rose, esp.	saco	não cotado
Blue Rose, 1.ª	saco	218/220,00
Blue Rose, 1.ª (tabela)		225,00
Blue Rose, 2.ª	saco	— —
Blue Rose, 3.ª	saco	— —
Japonês esp.	saco	não cotado
Japonês, 1.ª	saco	225,00
Japonês, 1.ª (tabela)		181,00
Japonês, 2.ª	saco	213/220,00
Japonês, 2.ª (tabela)		171,30
Japonês, 3.ª	saco	— —
Arroz em casca: Todos tipos		não cotado
Banha inspecion.	quilo	15,00
Banha ins. (tab.)	quilo	16,50
Banha, n/inspec.	quilo	14,00
Banha, n/ins.	(tab.)	13,40
Batata branca,	saco	70/100,00
Batata roxa,	saco	70/100,00
Cabelo entrel., 1.ª	quilo	1,30/1,00
Centeio,	saco	80/85,00
Cêra de abelha,	quilo	17/17,30
Cevada especial,	saco	95/100,00
Cevada comum,	saco	105/110,00
Farinha de Mandioca:		
extra fina	saco	74/75,00
fina	saco	72,00
comum,	saco	70,00
Feijão:		
preto, p/export.	saco	155,00
preto, (tabela)	saco	152,00
preto comum,	saco	150,00
preto c. (tabela)	saco	153,00
branco graúdo,	saco	158/208,00
branco miúdo,	saco	140/150,00
amarelo,	saco	[illegible]
cavalo claro,	saco	190,00
Flôr de Piretro	quilo	3,80
Girassol, semente	quilo	1,50/1,60
Lentilhas,	saco	80/100,00
Linhaça, semente	quilo	3,80/4,00
Mamona, semente	quilo	1,58/1,60
Mel	quilo	4,80
Milho amarelo,	saco	80,00
Milho branco,	saco	75,00
Nozes	quilo	8,00
Ovos	duzia	7,50
Painço	quilo	1,16/1,60
Trigo em gr. 78/80	saco	175/180,00

CURSO DO CAMBIO EM DATA DE ONTEM

Moeda	Compra	Venda
Dolar e/Chile	18,38	18,72
Corôa Tcheco-Eslovaquia	n/comp.	0,3741
Escudo	0,744	0,718
Florim	6,9293	7,0374
Franco Suiço	4,3596	4,3732
Franco Belga	0,4193	0,4271
Peso Uruguaio	n/comp.	8,4521
Dolar	18,38	18,72
Prata	n/comp.	1,7087
Franco Francês	0,0597	0,0711
Boliviano	n/comp.	0,4457
Corôa Dinamarquesa	3,83	3,9000
Corôa Sueca	5,1182	5,2100
Peso Argentino	3,8253	3,9204

ENTRADA DE PRODUTOS

Entraram em data de ontem, na praça de Pôrto Alegre, os seguintes principais produtos:

Alfafa, fds.	117
Arroz, scs.	336
Aveia, scs.	143
Banha, cxs.	1.039
Banha, lts.	76
Banha, lts.	3
Batatas, scs.	73
Cevada, scs.	2.473
Cebolas, kg.	223
Cevadinha, scs.	17
Erva, scs.	185
Farinha, scs.	1.990
Farinha milho, scs.	27
Farinha trigo, scs.	355
Farinha vaqueira, scs.	235
Farelo trigo, scs.	622
Feijão, scs.	2.088
Feijão, sor, scs.	1.233
Feijão soja, scs.	504
Fumo, fds.	1.561
Lentilhas, scs.	112
Linhaça, scs.	1.083
Milho, scs.	731
Nozes, scs.	1
Painço, scs.	80
Trigo, scs.	14.100
Vinhos, scs.	731
Vinhos, brs.	1.030
Vinhos, vls.	233

Amaragy — Rio	22
Foly — Norte	23
Seania — Norte	23
Sta. Marta — B. Aires	23
Siriai — Aracajú	23
Loide Cales — Europa	24
R. Guaiba — Norte	25
Candelária — Europa	25
Alcor — Europa	25
Itapuhy — Norte	25
Mormactern — N. York	27
Mormaclark — N. York	28
Barbacena — Norte	27
Goyaz Loide — Norte	27

VAPORES NO PORTO

Rio Douro — Armazem	B2	16
M. Luiza — Armazem	B1	9
Patinga — Armazem	B1	21
Herval — Armazem	A1	15
Cruzeiro — Armazem	A	21
R. Oiapoque — Armazem	A4	7
R. Oiapoque — Armazem	A3	7
Aritimbo — Armazem	A3	16
Cheta, (Transito)	A7	28

VAPORES SAIDOS

Itapema	17
Atlantico	12
Bandeirante	20
Itahité	20

Caducará ...
Deverá caducar no proximo dia 5 de março, o atual tratado comercial existente entre o Brasil e o Uruguai. Entretanto, admite-se que o Ministerio do Exterior vem desenvolvendo negociações para a conclusão de um novo tratado. Na hipotese de não serem concluidas as negociações até aquela data, o atual acordo deverá ser prorrogado, a fim de que ambos os países não sejam prejudicados.

Mercado de cacau

NOVA YORK (U. P.) — Foram vendidos a um grande fabricante norte-americano de chocolate 25.500 sacos de baheano, á razão de 22 3/4 de centavo de dolar por libra, preço esse que o "Wall Street Journal" aponta como "o mais baixo da presente temporada.

[illegible] e um quarto de centavo abaixo do [illegible] Brasil.

Esclarecimentos da Diretoria de Rendas

Informam do Rio que a Diretoria das Rendas Internas, no sentido de esclarecer dispositivos pertinentes à isenção do Impôsto de Consumo previsto no art. 2.º do Regulamento aprovado pelo decreto n.º 6.149, de janeiro ultimo, declarou aos chefes de repartições subordinadas: 1 — Quanto ao "vestuario" (letra b, numero 17) — não se incluem como "roupas interiores" as camisas comuns, as camisetas internas, com ou sem mangas, e as ceroulas para homens, bem como as anaguas, as combinações, os porta-seios, e as calças de senhoras, de tecidos ou de ponto de malha; 2 — Ainda quanto ao "vestuario" — não se incluem entre as "roupas interiores" os pullovers, os sweaters, os [illegible], os slacks, os blusões, os pijamas e as camisolas de dormir; 3 — Como "roupas prontas" apenas compreendem — face ao disposto no art. 2.º letra, a n. VII, da Lei 494-48 — os costumes completos (calça e paletó ou saia e casaco), [illegible], paramento, da isenção quaisquer roupas prontas, tais como vestidos, macacões, pijamas, etc.; 4 — quando as "notas" (letra b, n.º 20), a marcação deverá ser feita por unidade, lote e em cada pé, com observancia da regra geral contida no art. 4.º; 5 — Quando além da "nota fiscal" modelo 11 (art. 18 § 1) for expedida qualquer outra nota ou fatura, poderá esta conter apenas uma referencia ao numero, data e importancia total da "nota" ou "notas fiscais", correspondentes. Ao mesmo tempo, recomendam providencias para que, nos três primeiros meses de vigencia da Lei 494, os agentes da fiscalização prodiguem cuidadosa e ampla informação e dispensem continua e completa assistencia aos contribuintes que tenham de observar as obrigações impostas pela nova lei, adotando os meios extremos contra os sonegadores e reincidentes, que intencionalmente, ou por descaso, lesem os cofres publicos e firam a concorrencia desleal aos contribuintes honestos.

◆ RIO, 22 (Asp.) — O sindicato dos oficiais da Marinha Mercante dirigiu um telegramma ao presidente da Republica protestando contra as boatos de que os maritimos iriam á greve.

◆ RIO, 22 (A.p.) — O rápido paulista, ao entrar na Estação da União, teve um carro frigorifico descarrilado, determinando grandes atrasos para os demais trens da Central.

◆ RIO, 23 (A.p.) — Informa-se que o Plano Salte deverá ser votado na ultima sessão de amanhã, pois a Camara vai entrar em férias de carnaval, só voltando a trabalhar quarta-feira de cinzas.

2.º aniversário da sagração episcopal do exmo. sr. Arcebispo Metropolitano

MISSA SOLENE, NA CATEDRAL — ENTREGA DOS PERGAMINHOS PONTIFICIOS AOS COMENDADORES ARMANDO PEREIRA DA CAMARA, ISMAEL CHAVES BARCELOS E ARCHYMEDES FORTINI — OS NOVOS CONEGOS DO CABIDO METROPOLITANO

Hoje, às 10 horas, celebrar-se-á na Catedral Metropolitana solene missa com assistência episcopal, em comemoração ao segundo aniversário da sagração episcopal do exmo. sr. Arcebispo Metropolitano. Nessa ocasião, s. excia. revma. fará entrega dos pergaminhos pontifícios de nomeação dos Comendadores Armando Pereira da Camara, Ismael Chaves Barcelos e Arquimedes Fortini, sobre os quais publicamos à parte uma breve nota biografica.

S. Excia. d. Vicente Scherer assistirá o ofício divino de seu trono. A missa será celebrada pelo revmo. sr. vigário geral, Mons. André P. Frank, fazendo a oração congratulatória o revmo. Mons. João Emilio Berwanger, e um grande coral, sob a regencia do maestro cônego Leopoldo Hoff, acompanhado por orquestra, cantará durante a missa. O cabido metropolitano assistirá a cerimonia, durante a qual serão também concedidos os títulos aos novos conegos, nomeados pelo sr. Arcebispo.

O CABIDO METROPOLITANO

O Arcebispo Metropolitano nomeou conegos honorários os seguintes sacerdotes desta Arquidiocese: Pe. Pedro Henrique Vier, pároco de Mato Leitão; Pe. Antonino da Fonseca Dutra, pároco de São Jeronimo; Pe. Davi Rossa, pároco de João do Passo d'Areia; Padre Luiz Hen, diretor de N. Sra. de Lourdes; Pe. Edmundo Mueller, pároco de Menino Deus; Pe. Alberto Etges, assistente eclesiástico geral da Juventude Universitária Católica (J.U.C.); Pe. Oto Skrzypczak, secretário geral da Pontifícia Obra das Vocações Sacerdotais.

Sob os novos cônegos publicamos em outro local uma rápida biografia.

Igualmente foram nomeados os seguintes Missionários do Cabido Metropolitano: Pe. Afonso Schmidt, capelão do Colegio Bom Conselho; Pe. Afonso West, pároco de N. Sra. da Saúde, de Teresópolis; Pe. José Leão Hartmann, pároco de Canoas; Pe. João Wittmann, pároco de N. Sra. da Glória; Pe. Atílio Fontana, pároco de Santa Teresinha; Padre Luiz De Nadal, pároco de Santa Cecília.

Os novos dignitarios do Cabido receberão os seus distintivos hoje por ocasião da missa solene, às 10 horas na Catedral Metropolitana, em comemoração ao segundo aniversário da sagração episcopal de D. Vicente Scherer, Exmo. Arcebispo Metropolitano.

Posse do novo reitor da Universidade do Rio G. do Sul

Tomou posse, ontem, do cargo de Magnífico Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, Dr. Alexandre Martins da Rosa. A cerimonia foi muito concorrida, notando-se altas autoridades governamentais, entre as quais o representante do Governador Walter Jobim, o prefeito Ildo Meneghetti, e amigos e admiradores do novo titular. Inicialmente, na sala de audiências do Reitor, houve uma rápida apresentação do Dr. Alexandre Rosa ao mundo oficial, tendo em seguida, pelos amplos corredores do edificio da Faculdade de Direito, os presentes se dirigido para o salão nobre, onde, precisamente, às 10,30 horas, teve começo a solenidade. Aberta a sessão festiva, o reitor substituto, Dr. Walter Castilho, convidou para fazer parte da Mesa os drs. Eloy José da Rocha, secretário da Educação e Cultura, o representante do Governador do Estado; Dr. Ildo Meneghetti, edil da Capital, e o secretario da Universidade, Dr. Peri Pinto. Em seguida, foi lida pelo secretário da Universidade a ata da posse do novo Reitor. A leitura foi rápida e bem desenvolvida. Grande numero de pessoas lotava o amplo salão nobre da Faculdade, acompanhando com vivo interesse a bela e simples cerimônia. Dando prosseguimento à solenidade, e aprovada a ata, fala o prof. Walter Castilho saudando o Dr. Alexandre Martins da Rosa, pela sua nomeação. Em resposta, o Dr. Alexandre Martins da Rosa agradece e saúda o colendo Conselho Universitário e o Governador do Estado, desenvolvendo um rápido esboço de suas atividades no setor universitário e no magistério gaúcho. Termina solicitando o apoio dos três poderes governamentais, dos professores e dos alunos. Ao fim da cerimônia, o novo Reitor foi muito cumprimentado pelas autoridades presentes. No clichê, um aspecto da solenidade.

PROBLEMA DO REAJUSTAMENTO DO EX-COMBATENTE

DEBATIDO EM INTERESSANTE ENTREVISTA COM O MAJOR IEDO J. BLAUTH, OFICIAL QUE PARTICIPOU DA CAMPANHA DA ITALIA NO REGIMENTO SAMPAIO, SENDO UM DOS PRIMEIROS A ESCALAR MONTE CASTELO

Transcorreu no dia 21 de fevereiro ultimo mais um aniversário da tomada, por tropas da Força Expedicionária Brasileira, de Monte Castelo, o importante reduto alemão na Italia do norte, e que constitui "uma gloria a mais nas glórias do Brasil". Sabendo em Pôrto Alegre, um dos participantes ativos desta magnifica jornada, o major Iedo J. Blauth, naquela época no posto de capitão, e como comandante da 3.ª Companhia do 1.º Batalhão do Regimento Sampaio, Companhia que foi a primeira a galgar a já famosa elevação, onde se encontrava o grosso da defesa alemã na região, procuramo-lo, levando conosco o propósito de entrevistá-lo a respeito da belíssima façanha dos nossos pracinhas, da qual participou em relevante papel. Fomos encontrá-lo em sua residencia, à Avenida José de Alencar n.º 603. Colocado ao par de nosso intento, iniciamos imediatamente uma interessante palestra que se prolongou por duas horas aproximadamente.

A' nossa primeira pergunta, o major Iedo J. Blauth dá-nos uma resposta que nos surpreende um pouco, mas com a qual concordamos plenamente: — "O que eu pode ria falar sôbre a tomada de Monte Castelo já é muito conhecido, através de inúmeros relatos feitos e livros escritos. Preferiria, se não houver nada ao contrario, falar sôbre os ex-combatentes, que vivem uma situação muito mais atual do que um episódio que já pertence à nossa história, pertencendo portanto ao passado. Posso entretanto dizer, que a tomada de Monte Castelo foi uma ação muito bem planejada, otimamente executada, custando algumas perdas, como obrigatoriamente deveria custar; representou um importante e decisivo passo para a vitoria final das forças das Nações Unidas na frente italiana".

Encantados com o propósito de nosso entrevistado de falar sobre um assunto que tem despertado tanto interesse em todos os setores da opinião pública, quer pela complexidade do assunto, quer pelo verdadeiro problema originado pelo reajustamento do ex-combatente na vida social da nação, pedimos-lhe que falasse ou dissertasse sobre o assunto, focalizando-o através de seu modo de ver, aliás muito autorizado pois ele mesmo é um ex-combatente, conhecendo portanto a questão por experiencia própria.

O major Blauth não se fez rogado, e da interessante palestra que com ele mantivemos procuramos fazer uma reconstituição a mais fiel possível.

"O reajustamento do ex-combatente é uma questão que deve ser encarada de diversos prismas. Primeiro, e embora um pouco cruel, temos que reconhecer que o ex-combatente foi recebido, quando de volta à Patria, oficialmente, com muita pompa, mas, realmente, com certa hostilidade. Muitas promessas foram feitas. Acreditamos na boa vontade daqueles que as fizeram. Porém, as promessas foram feitas, sem que houvesse o menor estudo da possibilidade delas se tornarem qualquer cousa de concreto. Devemos considerar, também, que muitos e muitos estiveram na caserna entre 18 a 23 anos de idade, e embora passando somente 3 a 4 meses em tempo de guerra verdadeiramente, tiveram uma cinco anos de sua vida, aliás os mais importantes no que diz respeito à sua educação profissional, absorvidos pelas lides militares. E' natural, portanto, que revertendo para a vida civil, deixassem muito a desejar quanto às suas aptidões para a vida em sociedade. Acrescente-se a intoxicação causada pela propaganda de guerra, quando tudo lhes era prometido no seu regresso à Patria, e teremos uma ligeira idéia do espirito desses homens quando, finalizada a guerra, se viram reintegrados na vida normal da nação".

— "Qual, então, a atitude que devemos assumir para com os ex-combatentes?", perguntamos.

— "Paciencia. Deve-se ter paciencia com o ex-combatente porque a sua aparência hostil é fruto de um desencanto face o que ele encontrou, se compararmos com o que lhe prometeram, e não de uma falsa soberba como muitos pretendem".

E prossegue: "Um ex-combatente, quando se dirige a alguém, a fim de conseguir alguma coisa, já vai possuído de um recalque, de que será mal recebido, e por isso já chega falando asperamente. Por sua vez, o civil que o recebe possui também um recalque, do que o ex-combatente é um vadio e preguiçoso, e porque combateu na guerra acha que é merecedor de todos os privilégios. Não é verdade. São sem número os ex-combatentes que se encontram empregados e trabalhando nos mais diversos setores da vida econômica nacional, e com a produção satisfatória. Outros, muitas vezes ignorantes, mutilados, desencantados e desiludidos, e, ainda, recebidos em toda a parte com má vontade, crisma

(Continua na 5ª página)

NO CLICHE, UM FLAGRANTE DA ENTREVISTA, quando o major Iedo J. Blauth prestava ao reporter valiosas informações e dados para a reportagem.

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 23—2—1949 — N.º 627

Viajou para Jaguari o Governador do Estado

Partindo às quatro horas da madrugada de ontem, viajou com destino à Jaguari, o sr. Governador do Estado, dr. Valter Jobim, onde deverá ter rápida permanencia.

Em sua viagem de ontem o sr. Valter Jobim se fez acompanhar pela sua exma. esposa, do chefe de Policia do Estado, Cel. Dagoberto Gonçalves e do chefe da Casa Militar do Governo, major Nicomedes Bacon.

REGRESSOU DO RIO O ENG.º BATISTA PEREIRA

O Secretário das Obras Públicas fala sôbre a construção da importante rodovia Rio-S. Paulo

"DESEJO COLABORAR COMO TECNICO NESTA GRANDIOSA OBRA DE ELEVADO PATRIOTISMO" — SERÃO CONSTRUIDOS 138 KM DE REVESTIMENTO ASFALTICO — INTERESSANTES DETALHES FORNECIDOS A' IMPRENSA PELO ILUSTRE TITULAR

Pelo avião da Varig, regressou ontem da Capital da República, onde fora a chamado do Diretor-Geral do D. N. E. R., Engenheiro Saturnino de Brito, o secretario das Obras Publicas deste Estado, Engenheiro José Batista Pereira. Ao desembarque no aeroporto de São João compareceram inúmeros amigos e colegas, que apresentaram ao recém-chegado, os seus votos de boas-vindas. Após receber os cumprimentos, o doutor Batista Pereira foi abordado pelos representantes da imprensa, sobre os fins de sua viagem ao Rio, ao que o titular das Obras Publicas disse que daria uma entrevista coletiva á imprensa, em seu gabinete de trabalho, a qual efetivamente realizou-se, conforme damos a seguir:

RODOVIA RIO-SÃO PAULO

Falando aos representantes dos jornais da Capital, o secretario das Obras Publicas disse que sua viagem à Capital da República fôra para atender a um chamado do Ministro da Viação, dr. Clovis Pestana e do Diretor Geral do D. N. E. R., Engenheiro Saturnino de Brito, a fim de se trocarem idéias referentes à construção da Rodovia Rio-São Paulo, que é ainda de traçado incipiente e de revestimento insuficiente para o trafego que suporta numa escala diaria de 100 veiculos.

Dadas as grandes realizações atualmente exigidas pelo D. N. E. R., como seja a Rodovia Rio-Bahia, que se aproxima do seu término, a construção da rodovia Rio-S. Paulo tem que ser efetuada no prazo de 2 anos, como é desejo do sr. Presidente da República, obra grandiosa que representa um esforço extraordinário e sobretudo de elevado patriotismo. Prossegue o Dr. Batista Pereira em sua explanação e diz: «Embora trate-se de um empreendimento ousado não tenho dúvida em afirmar que ele poderá ser executado, pois não falta capacidade para isto ao D. N. E. R., que conta com uma excelente equipe de tecnicos, nem o indispensavel apoio governamental, porquanto como já frisei, o sr. presidente da República, general Dutra, e o ministro Clovis Pestana, estão vivamente empenhados na realização deste grandioso melhoramento, o qual reduzirá para a metade o tempo de percurso entre Rio e São Paulo, possivelmente em 7 horas. A construção dos 138 quilometros exigirá um movimento de terra superior a 10 milhões de metros cúbicos. Para que se tenha uma idéia do quanto isto significa, relembraremos mais ou menos, a ordem de grandeza dos serviços de terraplenagem do nosso DAER, nos seus 5 anos de trabalho.

Como se depreende, a construção desta Rodovia é uma obra ciclopica, tornando-se por isso, necessario mobilizar todos os recursos disponíveis, maquinaria e pessoal especializado, para poder levar a cabo no exiguo prazo de 2 anos tão ingente e patriotico empreendimento.

O Diretor Geral do D. N. E. R., engenheiro Saturnino de Brito desejava ouvir a opinião de diversos engenheiros rodoviarios e com eles trocar idéias sobre a melhor maneira de realizar rapidamente este importante trabalho. Foi nesse caráter que estive no Rio de Janeiro e, durante alguns dias, tive a oportunidade de estudar o programa de trabalho do D. N. E. R. e trocar impressões sobre o assunto com os respectivos responsaveis.»

SUA PERMANENCIA NA SECRETARIA DAS OBRAS PUBLICAS

Antes de terminar sua palestra, o Dr. Batista Pereira foi interpelado sobre as noticias referentes a sua permanencia à frente da pasta das Obras Publicas e informou o seguinte: «Desejo auxiliar como técnico esta grande obra; nada, entretanto, estou autorizado a manifestar, pois, somente após avistar-me com o Governador do Estado é que poderei algo dizer, através de minhas mais intimas relações de amizade com o Ministro Clovis Pestana.

O SECRETARIO DAS OBRAS PUBLICAS no momento em que falava ao representante do "JORNAL DO DIA"

Senhores legisladores, trabalhem !

A «Asapress» informa que uma interessante iniciativa acaba de ser adotada pela imprensa de S. Paulo. Os jornais locais passaram a publicar diariamente o nome dos deputados e vereadores que faltam às sessões da Assembléia Estadual e da Camara Municipal, visando mostrar ao povo quais os legisladores que cumprem as obrigações do mandato, não prejudicando a votação das matérias.

A' medida, como era natural, foi bem recebida nos circulos politicos locais. A Associação dos Cronistas Parlamentares, por outro lado, por intermédio da «Asapress», faz um apelo á imprensa de todo o país para uma atitude idêntica, mostrando, assim, aos nossos legisladores, suas responsabilidades como representantes do povo.

APELO PARA REABERTURA DOS TIROS DE GUERRA

VANTAGENS DOS TIROS DE GUERRA — SUGESTÕES PARA SEU FUNCIONAMENTO EM BASES EFICIENTES — A QUEM DEVEM SER DADOS OS CERTIFICADOS DE 3.ª CATEGORIA

O sr. Francisco Huber, velho paladino dos Tiros de Guerra, enviou ao exmo. General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, o seguinte apêlo, para que sejam reabertos os Tiros de Guerra na 3.ª Região Militar, apresentando ao mesmo tempo uma série de sugestões ditadas pela longa experiência para o eficiente funcionamento dos mesmos:

"Venho com esta fazer a V. Excia. um apelo, para reabrir os Tiros de Guerra na 3.ª Região Militar.

As grandes vantagens dos T. G. são as seguintes:

1.º — O soldado nos quartéis ganha pouco, mas custa tanto à Nação como 100 soldados de T. G.

2.º — São braços que ficam no trabalho.

3.º — Mocidade do interior que não precisa ir para os quartéis dos grandes centros, donde grande parte não voltam mais.

Dispensar os agricultores do serviço militar como algumas vezes se tem feito e fornecer certificados de 3.ª categoria é um grande erro, porque o soldado não só recebe instrução militar, como também instrução cívica e justamente neste ponto temos muito a desejar.

Como prova eis um exemplo: Em 1938, estando com uma matrícula de 85 rapazes, na Colonia Mariana Pimentel, no inicio da instrução para ver o grau de instrução dos rapazes, perguntei um por um sobre sua nacionalidade. Encontrei de tudo: alemães, italianos, polonêses, brasileiros e até um francês. Uma verdadeira salada de frutas. Chamei a atenção que todos tinham nascido no Brasil, portanto todos eram brasileiros, e que só acredito de me terem respondido daquela forma por ignorancia, porque do contrário não compareceriam para fazerem despesas, perderem tempo e fazerem força, mas depois de terem recebido instrução militar e principalmente instrução pátria, iriam rir da que disseram.

Sou contra o fornecimento do certificado de terceira categoria, porque fornecer o diploma de soldado a quem não se habilitou para recebê-lo, é dar pouco valor ao mesmo, quando para mim julgo o diploma de soldado mais nobre do que o diploma de bacharel, porque o soldado se habilita para sacrificar o que ele tem de mais precioso em defesa da pátria, quando o bacharel se habilita para seu bem-estar particular.

Como presidente do T. G. 300, que tive a honra de presidir durante 19 anos, e no qual me orgulho de ter contribuido com 23 turmas de reservistas para a defesa de minha pátria, venho-lhe apresentar algumas sugestões:

1.º — Cada município onde não houver unidade militares, será obrigatório o funcionamento no mínimo de um T. G. com postos distritais para os candidatos poderem se habilitar perto do seu trabalho, responsabilizando os prefeitos para este fim.

2.º — Fornecimento gratuito aos soldados pobres, na parte de fardamento em prestações módicas.

3.º — As diretorias dos T. G. não entregarão os certificados sem que os soldados estejam quites na tesouraria.

4.º — Só fornecer certificados de 3.ª categoria a inválidos e aos que devido à idade não estão mais em condições de acompanhar as instruções; que à mocidade tem que se sujeitar, mas terão, de acôrdo com o regulamento militar, de comparecer uma vez por mês a uma linha de tiro durante 2 anos

(Continua na 5.ª página)

O trabalho no dia de Carnaval

Segundo estamos informados, em sua última portaria, o sr. ministro do Trabalho determina que não haverá restrições ao trabalho no próximo dia 1.º, que, como sabemos, cairá em dia de Carnaval.

Os bancos encerrarão o seu expediente no sábado, dia 26, na hora de costume. Na segunda-feira, obedecerão o horário de sábado, e, na terça-feira, dia 1.º, não darão expediente.

Comenta-se, entretanto, que se fôr obedecida a praxe dos anos anteriores, o comércio não abrirá suas portas no dia 1.º.

CALIDOSCOPIO

DE UM SABIO AO OUTRO

— Sim, estimado e nobre colega. Desde a resolução francesa, a vida em nossos dias é muito mais rica e mais atraente. E não aceitemos o que haja nascido no século XX.

DESILUSÃO

Aquele homem ... contou das "Mil e Uma Noites" eram histórias fantásticas, mas quando cimentou e reviu o índice e viu que figurava um que se chamava: "História do barbeiro silencioso", também logo o livro e ... indignação, e disse que aquilo não era fantástico, era absurdo.

E tinha toda a razão...

CULTURA

A cultura consiste em um pobre diabo saber uma quantidade de impressionante de coisas inuteis, para em seguida morrer de fome...

VARIANDO, MAS NÃO MUITO

Aquele pintor de afrescos quando se aborreceu de sua profissão, instalou uma fábrica de gelados.

COM A DIRETORIA DO TRAFEGO

A Diretoria do Trafego deve fazer, ao invés de insulsos avisos atuais, colocar nos veiculos avisos como este:

"A medida que aumentaram os cavalos de fôrça nos motores dos automóveis, muitos condutores ficaram mais animais".

DE UM DIARIO

Não existem nem mulheres feias nem mulheres formosas. Existem somente mulheres mal e bem maquiladas.

COISAS DA VIDA

Aquele alfaiate era tão romantico que colocava "botões de rosa" nos casacos...

ZÉ RISOADO